



# XIII Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"



19 a 21 de Setembro de 2019 São Cristóvão/SE/Brasil

ISSN: 1982-3657 | PREFIXO DOI 10.29380

Recebido em: **20/08/2019**

Aprovado em: **22/08/2019**

Editor Respo.: **Veleida Anahi - Bernard Charlort**

Método de Avaliação: **Double Blind Review**

Doi: <http://dx.doi.org/10.29380/2019.13.28.07>

A RELAÇÃO COM O SABER NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DA  
APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS DO PROEJA NO CEEP LOURDES CARVALHO

EIXO: 28. RELAÇÃO COM O SABER

GENIVALDO FERREIRA S

---

O presente artigo traz como principal discussão as contribuições da teoria da relação com o saber para a aprendizagem dos educandos do PROEJA, desenvolvida por pesquisadores franceses, sobretudo Bernard Charlot. Assim, tentaremos aproximar a referida teoria das práticas educativas destinadas a jovens e adultos. Diante disso, como a teoria da relação com o saber tem contribuído para a aprendizagem dos educandos do PROEJA? Desse modo, objetivamos compreender como as contribuições e conexões da teoria da relação com o saber influenciam a aprendizagem dos educando do PROEJA. Desse modo, utilizamos as contribuições da abordagem qualitativa aliada a uma pesquisa de campo aplicada a alunos e professores do PROEJA por meio de questionários semi-estruturados. Concluímos também que os educandos que participaram deste estudo são, em sua maioria, sujeitos trabalhadores oriundos de diversas classes sociais que buscam na escola não apenas a escolarização, mas formação para encontrar uma saída para a satisfação de suas necessidades de sobrevivência.

OBS: AUTORIZADO PELA PROFESSORA VELEIDA

EIXO TEMÁTICO: RELAÇÃO COM O SABER

**A RELAÇÃO COM O SABER NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DA APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS DO PROEJA NO CEEP LOURDES CARVALHO**

**THE RELATIONSHIP WITH KNOWLEDGE IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: A STUDY ON THE LEARNING OF PROEJA EDUCATES IN CEEP LOURDES CARVALHO**

**LA RELACIÓN CON EL CONOCIMIENTO EN LA EDUCACIÓN JUVENIL Y ADULTA: UN ESTUDIO SOBRE EL APRENDIZAJE DE LOS EDUCADOS DE PROEJA EN CEEP LOURDES CARVALHO**

## **RESUMO**

O presente artigo traz como principal discussão as contribuições da teoria da relação com o saber para a aprendizagem dos educandos do PROEJA, desenvolvida por pesquisadores franceses, sobretudo Bernard Charlot. Assim, tentaremos aproximar a referida teoria das práticas educativas destinadas a jovens e adultos. Diante disso, como a teoria da relação com o saber tem contribuído para a aprendizagem dos educandos do PROEJA? Desse modo, objetivamos compreender como as contribuições e conexões da teoria da relação com o saber influenciam a aprendizagem dos educando do PROEJA. Desse modo, utilizamos as contribuições da abordagem qualitativa aliada a uma pesquisa de campo aplicada a alunos e professores do PROEJA por meio de questionários semi-estruturados. Concluímos também que os educandos que participaram deste estudo são, em sua maioria, sujeitos trabalhadores oriundos de diversas classes sociais que buscam na escola não apenas a escolarização, mas formação para encontrar uma saída para a satisfação de suas necessidades de sobrevivência.

Palavras-chave: Relação. Saber. Educandos. PROEJA.

## **ABSTRACT**

The present article brings as main discussion the contributions of the theory of the relation with the knowledge for the learning of the students of PROEJA, developed by French researchers, mainly Bernard Charlot. Thus, we will try to bring this theory closer to educational practices aimed at young people and adults. Given this, how has the theory of the relationship with knowledge contributed to the learning of students of PROEJA? Thus, we aim to understand how the contributions and connections of the theory of relationship with knowledge influence the learning of students of PROEJA. Thus, we used the contributions of the qualitative approach coupled with a field research applied to students and teachers PROEJA through semi-structured questionnaires. We also concluded that the students who participated in this study are mostly working people from different social classes who seek not only schooling, but training to find a way out to meet their survival needs.

**Keywords:** Relationship. To know. Learners. PROEJA.

## RESUMEM

El presente artículo presenta como discusión principal las contribuciones de la teoría de la relación con el conocimiento para el aprendizaje de los estudiantes de PROEJA, desarrollado por investigadores franceses, principalmente Bernard Charlot. Por lo tanto, intentaremos acercar esta teoría a las prácticas educativas dirigidas a jóvenes y adultos. Ante esto, cómo ha contribuido la teoría de la relación con el conocimiento al aprendizaje de los estudiantes de PROEJA? Por lo tanto, nuestro objetivo es comprender cómo las contribuciones y conexiones de la teoría de la relación con el conocimiento influyen en el aprendizaje de los estudiantes de PROEJA. Por lo tanto, utilizamos las contribuciones del enfoque cualitativo junto con una investigación de campo aplicada a estudiantes y maestros PROEJA a través de cuestionarios semiestructurados. También concluimos que los estudiantes que participaron en este estudio son en su mayoría personas trabajadoras de diferentes clases sociales que buscan no solo escolaridad, sino capacitación para encontrar una salida para satisfacer sus necesidades de supervivencia.

**Palabras clave:** Relación. Saber. Estudiantes. PROEJA.

## INTRODUÇÃO

A noção da relação com o saber difundiu-se no campo das pesquisas em educação em diversas partes do mundo. No Brasil, coube ao pesquisador Bernard Charlot introduzir o conceito da relação com o saber através de inúmeras pesquisas que resultaram em publicações de trabalhos e livros. Neste trabalho, versaremos a teoria da relação com o saber e a contribuição desta para a aprendizagem dos sujeitos da modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos, em especial, dos educandos do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O presente artigo tem como problema a seguinte questão norteadora: Como a teoria da relação com o saber tem contribuído para a aprendizagem dos educandos do PROEJA?

Diante disso, objetivamos compreender como as contribuições e conexões da teoria da relação com o saber influenciam a aprendizagem dos educando do PROEJA. No sentido de atingir nossos objetivos ouvimos, através de questionários de pesquisa, os sujeitos que fazem parte da relação do saber na no PROEJA, isto é, professores e educandos.

Nesta perspectiva, trataremos, no decorrer deste trabalho, de analisar a relação com o saber e a implicação desta na compreensão com o conjunto das relações que o educando estabelece com o mundo, com o seu meio cultural e social e que possui estreita relação com a aprendizagem e com o desejo expresso pelo sujeito.

A continuidade das suas reflexões acerca da relação como saber da aprendizagem de jovens e adultos dá conta, neste artigo, de construir e considerar definições inerentes à ideia de que a relação que se estabelece com o saber é a relação com o mundo e conseqüentemente com o saber que o educando da EJA possui e que é crucial para a construção de novos conhecimentos. Ao considerar a importância do conhecimento prévio dos sujeitos da EJA estamos afirmando a necessidade da valorização de um conjunto de sentidos e significados próprios do educando sem os quais o processo de aprendizagem

não teria sentido.

Partindo desse pressuposto, para que esse processo se efetive, é relevante que o sujeito expresse sua intencionalidade, isto é, que concorde e colabore para o sucesso desse processo. Para tanto, o educando precisa encontrar também mecanismos e condições objetivas no mundo que possibilitem a efetivação do processo educativo. Assim, precisamos pensar em uma escola de jovens, adultos e muitas vezes idosos, que produza novos saberes e respeite as heranças culturais no sentido de agregar maior valor e compreensão a respeito do mundo em que se vive.

Este trabalho está estruturado conforme os seguintes tópicos: “Procedimentos metodológicos”, no qual procuramos situar rapidamente o leitor acerca dos procedimentos realizados para este trabalho de pesquisa; no capítulo intitulado “As contribuições da relação com o saber para a aprendizagem dos sujeitos da EJA”, abordamos o conceito da teoria da relação do saber e a contribuição desta para a prática educativa na Educação de Jovens e Adultos; nos Resultados e Discussão demonstramos, através da análise das tabelas, as implicações dos sujeitos - alunos e professores do PROEJA - que participaram desta pesquisa.; nos tópicos finais deste artigo, apresentamos a nossa conclusão a respeito da pesquisa realizada, seguida das referências bibliográficas consultadas.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O presente artigo adota a abordagem qualitativa de investigação, pois ela possibilita ao pesquisador observar como os sujeitos organizam o seu cotidiano, o que pensam e reivindicam. Na pesquisa qualitativa observamos um cosmo real, e a subjetividade do sujeito. Tudo depende da sensibilidade e percepção aguçada do pesquisador diante do que se deseja conhecer.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo e por isso seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em torno dos significados que as pessoas a eles conferem. A abordagem qualitativa exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

No que se refere ao procedimento técnico trata-se de uma pesquisa de campo, que, consoante Minayo (1994, p. 53) é “[...] o recorte que o pesquisador faz em termos de espaço, representando uma realidade empírica a ser estudada a partir das concepções teóricas que fundamentam o objeto da investigação”. Trata-se, portanto, da escolha de uma área para aplicar a teoria da pesquisa.

Para isso, priorizamos o questionário para os alunos e professores, como técnicas para coleta de dados. Segundo Gil (2002), o questionário é a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc. As vantagens do questionário, em relação a outras técnicas, são a possibilidade de atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado até o sujeito da pesquisa; além disso implica na redução de gastos com pessoal, posto que o questionário não exige treinamento dos pesquisadores. O questionário possibilita que as pessoas o respondam no momento em que for conveniente. Dentre estas vantagens, o questionário não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

O campo de pesquisa compreendeu um Centro Estadual de Educação Profissional do município de Cícero Dantas, Bahia. Os sujeitos da pesquisa estão no ensino profissionalizante e tem de 18 a 50

anos. Foram escolhidos dez alunos e dez professores da referido Instituição de Ensino da modalidade Educação de Jovens e Adultos matriculados no PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. A participação dos sujeitos da pesquisa se deu de forma aleatória, partindo de um convite direcionado a todos da sala de aula, no qual ficaram livres para decidirem quem gostaria de participar da pesquisa.

Na condição de investigadores qualitativos em educação, especialmente nessa pesquisa, procuramos ter uma postura de observadores atentos às escutas dos sujeitos, sempre dando sentido interpretativo para as brincadeiras, gestos e informações presentes no ambiente pesquisado. Assim os questionários aplicados foram minuciosamente analisados e interpretados na visão dos sujeitos coletivos e individuais.

## **A RELAÇÃO COM O SABER E A APRENDIZAGEM DOS SUJEITOS DA EJA**

A relação com o saber da Educação de Jovens e Adultos - EJA deve ocorrer de maneira que facilite a aprendizagem do educando. Diante disso, a prática docente deverá valorizar os sujeitos da EJA permitindo que estes avancem na construção de seu conhecimento e assim, cada vez mais, tonarem-se protagonistas de sua história. A relação da aprendizagem perpassa, dentre tantos outros aspectos inerentes à prática educativa, pela motivação dos educandos da referida modalidade e deve está aliada a conteúdos significativos e compreensíveis, assim como a adequação da metodologia à realidade dos sujeitos da EJA, pois tal adequação é fator primordial para a concentração e atenção dos envolvidos na relação do saber com a aprendizagem. É importante compreender que, a aprendizagem não é uma atividade que surge de forma espontânea por parte dos educandos. Por esse motivo, é importante que o professor consiga motivar e estimular os alunos.

A relação do saber com a aprendizagem, quando não tratada como uma relação de acumulação de conteúdos, constrói o conhecimento de forma abrangente, pois ela possui elementos que ajudam na formação intelectual do aluno e valoriza os saberes que este traz dos diversos espaços informais e não formais de aprendizagem.

O professor de jovens e adultos deve ter como característica a capacidade de solidarizar-se com os educandos, assim como a coragem para enfrentar os desafios pertinentes ao percurso do ensino e da aprendizagem atrelados à confiança de que todos são capazes de aprender, a ensinar e aprender numa relação mútua.

Na concepção de Freire, a relação professor-aluno é imprescindível para a organização e assimilação dos conteúdos da aprendizagem. Toda atividade pensada e praticada pelo professor, quando este conhece seu educando, influencia positivamente no desenvolvimento da aprendizagem. O educando do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, em sua maioria chega à escola depois de um longo dia de trabalho e traz consigo o cansaço da luta diária pela sobrevivência, por isso a relação com o saber não deve está distante de sua realidade nem tão pouco de seus saberes construídos a partir das experiências de vida dos sujeitos da aprendizagem. Diante disso, cabe ao professor dedicação, criatividade e respeito a cultura do educando para que este sinta-se valorizado e não abandone a escola. Desse modo, Oliveira (2004, p. 60) assevera que:

O adulto está inserido no mundo do trabalho e das relações interpessoais de um mundo diferente daquele da criança e do adolescente. Trás consigo uma história mais longa (e provavelmente mais complexa) de experiência sobre o

mundo externo, sobre se mesmo e sobre as outras pessoas. Com relação à interação em situações de aprendizagens, essas peculiaridades da etapa de vida em que se encontra o fazem com que ele traga consigo diferentes habilidades e dificuldades (em comparação com a criança) e, provavelmente, maior capacidade de reflexão sobre o conhecimento e sobre seus próprios processos de aprendizagem.

Em conformidade com o pensamento do autor notamos que compreender a diferença no que concerne à prática pedagógica voltada para o adulto e a criança é fundamental para o sucesso da aprendizagem. Acreditamos na importância da criatividade que aproxima o educando do objeto do conhecimento e da relação com o que os sujeitos da aprendizagem já trazem de suas vivências em seu cotidiano e isso contribui bastante para o desenvolvimento da aprendizagem.

O educando não pode ser analisado somente do ponto de vista das posições sociais, “[...] é preciso levar em consideração o sujeito na sua singularidade de sua história e atividades que ele realiza.” (CHARLOT, 2013, p. 40). Considerando que cada sujeito pertence a um grupo, a uma posição social, o referido autor chama atenção para a posição social objetiva, porém cada sujeito interpreta de maneira singular a referida posição na tentativa de dar sentido ao mundo e a si próprio, agora Charlot vai chamar de posição social subjetiva. Assim, na multiplicidade dos processos de interpretação da posição social subjetiva se inserem as relações do sujeito com o saber e por isso o sujeito é concomitantemente social e singular. É nesta concepção que, segundo o autor, se deve estudar sua relação com o saber.

Ao considerar que a relação com o saber também é uma relação social, uma vez que exprime as condições sociais do indivíduo e as relações sociais que estruturam a sociedade onde esse indivíduo está inserido podemos afirmar que o saber corresponde com identidade social desse indivíduo, mas não podemos esquecer que a relação com o saber também é uma relação singular do sujeito com o saber. Todavia, Charlot (2000, p.62) atesta que “[...] as relações sociais estruturam a relação com o saber e com a escola, mas não a determinam.” Para tanto, os jovens que possuem as mesmas condições de existência e vivem nas mesmas relações sociais não têm a mesma relação com o saber. Basta observar nossos educandos do PROEJA que possuem condições sociais iguais ou semelhantes, mas não detêm as mesmas condições de aprendizagem.

Percebemos, então, que a relação de um sujeito com o saber perpassa pelas relações sociais e identitárias do sujeito da aprendizagem sem fragmentação dessas dimensões. São relações que ocorrem de maneira simultânea e contribuem para o entendimento sobre os sentidos que os alunos de classes sociais distintas atribuem ao saber aprender e à escola, conferindo novas perspectivas entre as diferenças sociais e o sucesso ou o fracasso escolar. A educação tem que buscar trabalhar com a realidade que se vive para poder transformá-la (ARROYO, 1997).

Consoante o pensamento de Freire (1996), o trabalho cotidiano entre professores e educandos, ou seja, a relação com o saber estabelecida entre estes, baseado no exercício da ética, é a melhor forma de promover a aprendizagem. Dessa forma, destaca-se a necessidade de considerar e respeitar os conhecimentos prévios dos alunos. O supracitado autor defende ainda a busca do educador pela ética universal do ser humano, que é de natureza humana e essencial à convivência entre pessoas. É relevante compreender que a função dos educadores, na relação com o saber, supera a transferência de saberes, mas que se faz necessário propiciar que os educandos desenvolvam uma consciência crítica a respeito do que é vivenciado cotidianamente.

A relação com o saber requer do professor constante inquietação, criatividade, curiosidade, humildade e persistência no processo educativo, buscando sempre um aprender crítico e transformador da realidade do educando. Nessa relação, professor e aluno são igualmente valorizados no processo de ensino e aprendizagem.

Consoante a perspectiva da relação da aprendizagem com o saber, é importante destacar que esta implica a relevância da relação educando com a sociedade em que este vive, com outros sujeitos, consigo mesmo e com os demais espaços. Partindo desse pressuposto, para que se “torne humano” é fundamental que o educando compreenda os saberes que foram constituídos e acumulados pela humanidade no decorrer do tempo e transmitidos ao longo das gerações.

Percebemos que relação com o saber deve ser conduzida pelo professor que, por sua vez, tem a responsabilidade de permitir ao educando o contato com diferentes culturas e metodologias diversificadas para que a escola seja um lugar atrativo que proporcione ao educando do PROEJA o desejo em estudar e aprender. Assim, a relação que os professores possuem com o saber influencia diretamente naquilo que é ensinado ou construído em sala de aula, uma vez que podem determinar a maneira como deve ser tratado determinados assuntos, sejam eles inerentes ao cotidiano do educando ou não.

A partir de então, percebemos uma estreita relação do saber com o sujeito que procura compreender os diversos aspectos da sociedade onde vive através da interação com outros indivíduos. “Não há saber senão para um sujeito, não há saber senão organizado de acordo com relações internas, não há saber senão produzido em uma confrontação interpessoal” (CHARLOT, 2000, p. 61).

Notamos assim, que para o autor o saber é construído de maneira coletiva no decorrer do tempo a partir das atividades humanas que transmitido por gerações, contemplando os sujeitos e sendo, então, apropriado por alguns que têm o desejo de possuir aquele saber. Desse modo, entendemos que adquirir o saber que foi construído no decorrer da história é possível apenas a partir das experiências vivenciadas na sociedade. Esta relação confirma o pensamento de que o saber só existe a partir de sua relação com o sujeito. Percebemos que a relação com o saber é um conjunto de significados e apesar disso implica a permanência do ser humano em constantes atividades para apropriação do conhecimento.

As pesquisas de Charlot a respeito da relação com o saber buscam “Compreender como o sujeito categoriza, organiza seu mundo, como ele dá sentido à sua experiência e especialmente à sua experiência escolar [...], como o sujeito apreende o mundo e, com isso, como se constrói e transforma a si próprio” (CHARLOT, 2013, p. 41). O fundamento das pesquisas as quais o autor realiza é a relação entre a origem social e sucesso ou fracasso escolar. De acordo com Bourdieu (1998, p. 74) “O rendimento escolar da ação escolar depende do capital cultural previamente investido pela família”. O capital cultural ao qual se refere o autor está estritamente ligado à família e esta é o principal elemento de socialização somado a outros, a exemplo da escola. Assim, escola e família são elementos que dão condição para que a relação com o saber seja criada de maneira que leve ao aprendizado.

É importante percebermos que, além das condições já sinalizadas, para que a relação com o saber impulse a aprendizagem esta deve ter um significado. Não se trata de somente ir à escola, é crucial que o conteúdo tenha significado suficiente para que desperte no educando o desejo de saber sobre o que está sendo abordado pelo professor. A escola deve possibilitar ao educando, sobretudo ao sujeito da EJA apropriação sólida dos conhecimentos técnicos e científicos relevantes para analisar as manifestações da vida bem como compreenderem as relações sociais inerentes aos fenômenos cotidianos através de conteúdos organizados, que expressem significado para a vida em sociedade, e não por meio de fragmentos de conhecimentos desconexos da cultura e da necessidade do educando. Entretanto, para Charlot, mesmo vivendo em condições mais difíceis fora da escola, os educandos podem encontrar nela fonte de mobilização para superar a dificuldade e sentir prazer na relação com o saber produzido.

Deste modo, é imprescindível que a escola estabeleça uma relação com o saber de forma que o professor conheça o ambiente no qual o educando está inserido, seu cotidiano para que desenvolva seu papel de mediador e incentivador na busca e aquisição do conhecimento de forma socializada.



pois o ensinar e aprender são tarefas mútuas.

Os professores precisam ser sensíveis para perceber, dialogar e desenvolver práticas pedagógicas pautadas em uma relação que desperte a motivação desses sujeitos, práticas que interrogam o mundo a sua volta onde o contexto cultural do aluno da EJA deve ser a ponte entre o seu saber cultural e o saber sistemático. O processo de ensino e aprendizagem deve ser construído com base na interação entre os sujeitos para que estes possam sentir-se parte da relação do saber com o conhecimento, de fato, construído na escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em posse dos resultados aqui analisados constatamos que a teoria da relação com o saber, embora muitas ainda a desconheça, tem se destacado no campo da educação, em especial, na Educação de Jovens e Adultos, modalidade esta à qual ainda se atribui o termo fracasso ao considerar, sem analisar as causas, os casos de evasão ou de dificuldades pelas quais perpassam o educando da referida modalidade de ensino.

As tabelas presentes aqui reproduzem o resultado da pesquisa que realizamos com alunos e professores da EJA, especificamente do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional, no CEEP Lourdes Carvalho, na cidade de Cícero Dantas - BA.

Para concretização dos resultados que aqui se apresentam ouvimos alunos e professores do PROEJA com o objetivo de compreendermos como a teoria da relação com o saber contribui para a aprendizagem do educando assim como para o trabalho docente.

**Tabela 1:** Resultado da pesquisa realizada com alunos do PROEJA.

| PERGUNTA                                                                             | RESPOSTA |     | PERGUNTA                                                                                                                                        | RESPOSTA |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----|
| A sua história de vida particular interfere em sua aprendizagem escolar?             | SIM      | NÃO | Você já passou por algum problema de ordem social?                                                                                              | SIM      | NÃO |
|                                                                                      | 5        | 5   |                                                                                                                                                 | 7        | 3   |
| Os problemas sociais pelos quais você passou atrapalharam seu aprendizado na escola? | 2        | 5   | A relação estabelecida entre seus conhecimentos adquiridos fora da escola e os construídos no ambiente escolar contribui para sua aprendizagem? | 10       | 0   |

**Fonte:** Trabalho dos pesquisadores, 2019

Diante do que percebemos na tabela acima questionamos os educandos do PROEJA, um total de 10, a respeito de algumas questões pertinentes à aprendizagem destes. Inicialmente indagamos se a história de vida particular do educando interferia em sua aprendizagem escolar e neste quesito 50% responderam que sim, contrapondo-se aos outros 50% que optaram por não.

Quanto ao questionamento a respeito dos alunos terem ou não passados por problemas de ordem social verificamos que a maioria já passou, pois 70% responderam sim, enquanto os demais, isto é,

30% disseram não. Ainda sobre este questionamento, dos 70% que passaram por problemas de ordem social 28% afirmaram que isso afetou em sua aprendizagem escolar, contudo 42% disseram não ter tido problemas de aprendizagem em decorrência de terem vivenciados problemas de ordem social. Neste sentido, os problemas sociais não são colocados pelos educandos como fatores negativos no que tange à aprendizagem escola.

O último questionamento indagou se a relação estabelecida entre os conhecimentos adquiridos fora da escola e os construídos no ambiente escolar contribui para a aprendizagem. No que concerne a esta questão 100% responderam sim e isso comprova que a valorização do conhecimento de mundo dos alunos é de extrema importância para a construção do conhecimento formal, principalmente para os sujeitos do PROEJA, pois possuem uma rica bagagem de conhecimento oriunda de suas experiências diárias.

A tabela abaixo traduz os resultados dos questionamentos pertinentes aos professores pesquisados, um total de 10. Diante disso, entendemos que ouvir os docentes da EJA significa possibilitar a este maior aproximação com o processo de aprendizagem de seus educandos.

**Tabela 1:** Resultado da pesquisa realizada com professores do PROEJA.

| PERGUNTA                                                                                                                                        | RESPOSTA |     | PERGUNTA                                                                                                      | RESPOSTA                                                                                   |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
|                                                                                                                                                 | SIM      | NÃO |                                                                                                               | SIM                                                                                        | NÃO |
| Você conhece ou já ouvia falar da Teoria da Relação com o saber, criada por pesquisadores franceses e difundida no Brasil por Bernard Charlot?  | 3        | 7   | Seus alunos que possuem problemas particulares têm a aprendizagem afetada?                                    | 4                                                                                          | 6   |
|                                                                                                                                                 |          |     | Você considera que há diferença de aprendizagem entre alunos de classes sociais diferentes em uma mesma sala? | 5                                                                                          | 5   |
| A relação estabelecida entre os conhecimentos adquiridos fora da escola e o conhecimento escolar é importante para a aprendizagem de seu aluno? | 10       | 0   | Quais são os principais motivos responsáveis pelo fracasso escolar de seus alunos?                            | Falta de compromisso - 3<br>Cansaço – 2<br>Metodologia – 2<br>Drogas – 1<br>Subemprego - 2 |     |

**Fonte:** Trabalho dos pesquisadores, 2019

Considerando a importância de oportunizar a participação dos docentes do PROEJA neste estudo iniciamos a pesquisa questionando a estes se conhecem ou já ouviram falar da Teoria da relação com o saber, criada por pesquisadores franceses e difundida, no Brasil, por Bernard Charlot. Quanto a este questionamento 30% responderam que sim, enquanto 70% não afirmaram que não. Observamos assim, que a referida teoria ainda é desconhecida pela maioria dos professores pesquisados.

Questionamos também se os alunos que possuem problemas particulares têm a aprendizagem afetada. Quanto a este questionamento 40% responderam que sim e 60% afirmaram que não. Nota-se

então, que, para os professores pesquisados os problemas particulares dos alunos não afetam a aprendizagem destes. Quando questionado se eles, os professores, consideram que há diferença de aprendizagem entre alunos de classes sociais diferentes em uma mesma sala os resultados se igualaram, ou seja, 50% responderam sim, como também os demais 50% disseram não.

Ao serem indagados se a relação estabelecida entre os conhecimentos adquiridos fora da escola e o conhecimento escolar é importante para a aprendizagem do aluno o resultado foi unânime, isto é, 100% disseram que sim. Diante disso, comprovamos que a relação com o saber adquirido pelos alunos em seus diversos espaços de aprendizagem é fundamental para a construção de novos conhecimentos na escola. O último questionamento indagou quais são os principais motivos responsáveis pelo fracasso escolar de alunos. Assim, os motivos citados foram os seguintes: falta de compromisso 30%, cansaço 20%, metodologia inadequada 20%, drogas 1% e subemprego 20%. Assim, é relevante compreendermos como a relação com o saber dos educandos do PROEJA é conduzida pelo educador para chegarmos ao sucesso da aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da pesquisa realizada para a realização deste trabalho foi possível perceber que a teoria da relação com o saber versa acerca do fracasso ou do sucesso da aprendizagem, sob a perspectiva de que a posição social que o sujeito ocupa não é o que determina o sucesso de sua aprendizagem, mas a interpretação da posição a qual o sujeito se encontra. Considerando as dimensões sociais e singulares do educando, o pesquisador Charlot insere o conceito de relação com o saber no campo da educação e assim procura compreender a forma como o sujeito atribui sentido à sua experiência da aprendizagem escolar.

Neste sentido, levando essas questões para o campo educacional, em especial, para a Educação de Jovens e Adultos constatamos que para compreender a relação de um sujeito com o saber é imprescindível entender as relações epistêmicas, sociais e identitárias do sujeito da aprendizagem, sendo que essas dimensões não estão desconectadas nesse processo. Tais relações ocorrem de forma simultânea e é nessa perspectiva que Charlot realiza suas pesquisas com o objetivo de compreender quais sentidos os educandos das mais distintas classes sociais atribuem à aprendizagem e à escola, assim, surge uma nova perspectiva entre as desigualdades sociais e à aprendizagem escolar.

Portanto, a teoria da relação como saber traz relevantes contribuições para a compreensão do fracasso como também do sucesso da aprendizagem. Assim, a referida teoria nos ajuda a entender o motivo pelo qual alguns educandos, mesmo vivendo em situações difíceis e vulneráveis, a exemplo de muitos estudantes do PROEJA, podem encontrar na escola condições para superar as dificuldades e sentir prazer na relação com o saber produzido juntamente com a valorização do saber construído nos mais distintos espaços informais e não formais. Neste sentido, a educação se apresenta como caminho de garantia de direitos para aqueles de quem muitas vezes têm se tirado o direito de acesso e permanência a uma educação pública, gratuita, democrática, de qualidade e socialmente significativa.

OBS: AUTORIZADO PELA PROFESSORA VELEIDA

EIXO TEMÁTICO: RELAÇÃO COM O SABER

**A RELAÇÃO COM O SABER NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DA APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS DO PROEJA NO CEEP LOURDES CARVALHO**

## **THE RELATIONSHIP WITH KNOWLEDGE IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: A STUDY ON THE LEARNING OF PROEJA EDUCATES IN CEEP LOURDES CARVALHO**

## **LA RELACIÓN CON EL CONOCIMIENTO EN LA EDUCACIÓN JUVENIL Y ADULTA: UN ESTUDIO SOBRE EL APRENDIZAJE DE LOS EDUCADOS DE PROEJA EN CEEP LOURDES CARVALHO**

### **RESUMO**

O presente artigo traz como principal discussão as contribuições da teoria da relação com o saber para a aprendizagem dos educandos do PROEJA, desenvolvida por pesquisadores franceses, sobretudo Bernard Charlot. Assim, tentaremos aproximar a referida teoria das práticas educativas destinadas a jovens e adultos. Diante disso, como a teoria da relação com o saber tem contribuído para a aprendizagem dos educandos do PROEJA? Desse modo, objetivamos compreender como as contribuições e conexões da teoria da relação com o saber influenciam a aprendizagem dos educando do PROEJA. Desse modo, utilizamos as contribuições da abordagem qualitativa aliada a uma pesquisa de campo aplicada a alunos e professores do PROEJA por meio de questionários semi-estruturados. Concluímos também que os educandos que participaram deste estudo são, em sua maioria, sujeitos trabalhadores oriundos de diversas classes sociais que buscam na escola não apenas a escolarização, mas formação para encontrar uma saída para a satisfação de suas necessidades de sobrevivência.

Palavras-chave: Relação. Saber. Educandos. PROEJA.

### **ABSTRACT**

The present article brings as main discussion the contributions of the theory of the relation with the knowledge for the learning of the students of PROEJA, developed by French researchers, mainly Bernard Charlot. Thus, we will try to bring this theory closer to educational practices aimed at young people and adults. Given this, how has the theory of the relationship with knowledge contributed to the learning of students of PROEJA? Thus, we aim to understand how the contributions and connections of the theory of relationship with knowledge influence the learning of students of PROEJA. Thus, we used the contributions of the qualitative approach coupled with a field research applied to students and teachers PROEJA through semi-structured questionnaires. We also concluded that the students who participated in this study are mostly working people from different social classes who seek not only schooling, but training to find a way out to meet their survival needs.

**Keywords:** Relationship. To know. Learners. PROEJA.

### **RESUMEM**

El presente artículo presenta como discusión principal las contribuciones de la teoría de la relación con el conocimiento para el aprendizaje de los estudiantes de PROEJA, desarrollado por investigadores franceses, principalmente Bernard Charlot. Por lo tanto, intentaremos acercar esta

teoría a las prácticas educativas dirigidas a jóvenes y adultos. Ante esto, cómo ha contribuido la teoría de la relación con el conocimiento al aprendizaje de los estudiantes de PROEJA? Por lo tanto, nuestro objetivo es comprender cómo las contribuciones y conexiones de la teoría de la relación con el conocimiento influyen en el aprendizaje de los estudiantes de PROEJA. Por lo tanto, utilizamos las contribuciones del enfoque cualitativo junto con una investigación de campo aplicada a estudiantes y maestros PROEJA a través de cuestionarios semiestructurados. También concluimos que los estudiantes que participaron en este estudio son en su mayoría personas trabajadoras de diferentes clases sociales que buscan no solo escolaridad, sino capacitación para encontrar una salida para satisfacer sus necesidades de supervivencia.

**Palabras clave:** Relación. Saber. Estudiantes. PROEJA.

## INTRODUÇÃO

A noção da relação com o saber difundiu-se no campo das pesquisas em educação em diversas partes do mundo. No Brasil, coube ao pesquisador Bernard Charlot introduzir o conceito da relação com o saber através de inúmeras pesquisas que resultaram em publicações de trabalhos e livros. Neste trabalho, versaremos a teoria da relação com o saber e a contribuição desta para a aprendizagem dos sujeitos da modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos, em especial, dos educandos do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O presente artigo tem como problema a seguinte questão norteadora: Como a teoria da relação com o saber tem contribuído para a aprendizagem dos educandos do PROEJA?

Diante disso, objetivamos compreender como as contribuições e conexões da teoria da relação com o saber influenciam a aprendizagem dos educandos do PROEJA. No sentido de atingir nossos objetivos ouvimos, através de questionários de pesquisa, os sujeitos que fazem parte da relação do saber na no PROEJA, isto é, professores e educandos.

Nesta perspectiva, trataremos, no decorrer deste trabalho, de analisar a relação com o saber e a implicação desta na compreensão com o conjunto das relações que o educando estabelece com o mundo, com o seu meio cultural e social e que possui estreita relação com a aprendizagem e com o desejo expresso pelo sujeito.

A continuidade das suas reflexões acerca da relação como saber da aprendizagem de jovens e adultos dá conta, neste artigo, de construir e considerar definições inerentes à ideia de que a relação que se estabelece com o saber é a relação com o mundo e consequentemente com o saber que o educando da EJA possui e que é crucial para a construção de novos conhecimentos. Ao considerar a importância do conhecimento prévio dos sujeitos da EJA estamos afirmando a necessidade da valorização de um conjunto de sentidos e significados próprios do educando sem os quais o processo de aprendizagem não teria sentido.

Partindo desse pressuposto, para que esse processo se efetive, é relevante que o sujeito expresse sua intencionalidade, isto é, que concorde e colabore para o sucesso desse processo. Para tanto, o educando precisa encontrar também mecanismos e condições objetivas no mundo que possibilitem a efetivação do processo educativo. Assim, precisamos pensar em uma escola de jovens, adultos e muitas vezes idosos, que produza novos saberes e respeite as heranças culturais no sentido de agregar maior valor e compreensão a respeito do mundo em que se vive.

Este trabalho está estruturado conforme os seguintes tópicos: “Procedimentos metodológicos”, no

qual procuramos situar rapidamente o leitor acerca dos procedimentos realizados para este trabalho de pesquisa; no capítulo intitulado “As contribuições da relação com o saber para a aprendizagem dos sujeitos da EJA”, abordamos o conceito da teoria da relação do saber e a contribuição desta para a prática educativa na Educação de Jovens e Adultos; nos Resultados e Discussão demonstramos, através da análise das tabelas, as implicações dos sujeitos - alunos e professores do PROEJA - que participaram desta pesquisa.; nos tópicos finais deste artigo, apresentamos a nossa conclusão a respeito da pesquisa realizada, seguida das referências bibliográficas consultadas.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente artigo adota a abordagem qualitativa de investigação, pois ela possibilita ao pesquisador observar como os sujeitos organizam o seu cotidiano, o que pensam e reivindicam. Na pesquisa qualitativa observamos um cosmo real, e a subjetividade do sujeito. Tudo depende da sensibilidade e percepção aguçada do pesquisador diante do que se deseja conhecer.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo e por isso seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em torno dos significados que as pessoas a eles conferem. A abordagem qualitativa exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

No que se refere ao procedimento técnico trata-se de uma pesquisa de campo, que, consoante Minayo (1994, p. 53) é “[...] o recorte que o pesquisador faz em termos de espaço, representando uma realidade empírica a ser estudada a partir das concepções teóricas que fundamentam o objeto da investigação”. Trata-se, portanto, da escolha de uma área para aplicar a teoria da pesquisa.

Para isso, priorizamos o questionário para os alunos e professores, como técnicas para coleta de dados. Segundo Gil (2002), o questionário é a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc. As vantagens do questionário, em relação a outras técnicas, são a possibilidade de atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado até o sujeito da pesquisa; além disso implica na redução de gastos com pessoal, posto que o questionário não exige treinamento dos pesquisadores. O questionário possibilita que as pessoas o respondam no momento em que for conveniente. Dentre estas vantagens, o questionário não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

O campo de pesquisa compreendeu um Centro Estadual de Educação Profissional do município de Cícero Dantas, Bahia. Os sujeitos da pesquisa estão no ensino profissionalizante e tem de 18 a 50 anos. Foram escolhidos dez alunos e dez professores da referido Instituição de Ensino da modalidade Educação de Jovens e Adultos matriculados no PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. A participação dos sujeitos da pesquisa se deu de forma aleatória, partindo de um convite direcionado a todos da sala de aula, no qual ficaram livres para decidirem quem gostaria de participar da pesquisa.

Na condição de investigadores qualitativos em educação, especialmente nessa pesquisa, procuramos ter uma postura de observadores atentos às escutas dos sujeitos, sempre dando sentido interpretativo para as brincadeiras, gestos e informações presentes no ambiente pesquisado. Assim os questionários aplicados foram minuciosamente analisados e interpretados na visão dos sujeitos coletivos e

individuais.

## **A RELAÇÃO COM O SABER E A APRENDIZAGEM DOS SUJEITOS DA EJA**

A relação com o saber da Educação de Jovens e Adultos - EJA deve ocorrer de maneira que facilite a aprendizagem do educando. Diante disso, a prática docente deverá valorizar os sujeitos da EJA permitindo que estes avancem na construção de seu conhecimento e assim, cada vez mais, tornem-se protagonistas de sua história. A relação da aprendizagem perpassa, dentre tantos outros aspectos inerentes à prática educativa, pela motivação dos educandos da referida modalidade e deve estar aliada a conteúdos significativos e compreensíveis, assim como a adequação da metodologia à realidade dos sujeitos da EJA, pois tal adequação é fator primordial para a concentração e atenção dos envolvidos na relação do saber com a aprendizagem. É importante compreender que, a aprendizagem não é uma atividade que surge de forma espontânea por parte dos educandos. Por esse motivo, é importante que o professor consiga motivar e estimular os alunos.

A relação do saber com a aprendizagem, quando não tratada como uma relação de acumulação de conteúdos, constrói o conhecimento de forma abrangente, pois ela possui elementos que ajudam na formação intelectual do aluno e valoriza os saberes que este traz dos diversos espaços informais e não formais de aprendizagem.

O professor de jovens e adultos deve ter como característica a capacidade de solidarizar-se com os educandos, assim como a coragem para enfrentar os desafios pertinentes ao percurso do ensino e da aprendizagem atrelados à confiança de que todos são capazes de aprender, a ensinar e aprender numa relação mútua.

Na concepção de Freire, a relação professor-aluno é imprescindível para a organização e assimilação dos conteúdos da aprendizagem. Toda atividade pensada e praticada pelo professor, quando este conhece seu educando, influencia positivamente no desenvolvimento da aprendizagem. O educando do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, em sua maioria chega à escola depois de um longo dia de trabalho e traz consigo o cansaço da luta diária pela sobrevivência, por isso a relação com o saber não deve estar distante de sua realidade nem tão pouco de seus saberes construídos a partir das experiências de vida dos sujeitos da aprendizagem. Diante disso, cabe ao professor dedicação, criatividade e respeito a cultura do educando para que este sinta-se valorizado e não abandone a escola. Desse modo, Oliveira (2004, p. 60) assevera que:

O adulto está inserido no mundo do trabalho e das relações interpessoais de um mundo diferente daquele da criança e do adolescente. Trás consigo uma história mais longa (e provavelmente mais complexa) de experiência sobre o mundo externo, sobre se mesmo e sobre as outras pessoas. Com relação à interação em situações de aprendizagens, essas peculiaridades da etapa de vida em que se encontra o fazem com que ele traga consigo diferentes habilidades e dificuldades (em comparação com a criança) e, provavelmente, maior capacidade de reflexão sobre o conhecimento e sobre seus próprios processos de aprendizagem.

Em conformidade com o pensamento do autor notamos que compreender a diferença no que

concerne à prática pedagógica voltada para o adulto e a criança é fundamental para o sucesso da aprendizagem. Acreditamos na importância da criatividade que aproxima o educando do objeto do conhecimento e da relação com o que os sujeitos da aprendizagem já trazem de suas vivências em seu cotidiano e isso contribui bastante para o desenvolvimento da aprendizagem.

O educando não pode ser analisado somente do ponto de vista das posições sociais, “[...] é preciso levar em consideração o sujeito na sua singularidade de sua história e atividades que ele realiza.” (CHARLOT, 2013, p. 40). Considerando que cada sujeito pertence a um grupo, a uma posição social, o referido autor chama atenção para a posição social objetiva, porém cada sujeito interpreta de maneira singular a referida posição na tentativa de dar sentido ao mundo e a si próprio, agora Charlot vai chamar de posição social subjetiva. Assim, na multiplicidade dos processos de interpretação da posição social subjetiva se inserem as relações do sujeito com o saber e por isso o sujeito é concomitantemente social e singular. É nesta concepção que, segundo o autor, se deve estudar sua relação com o saber.

Ao considerar que a relação com o saber também é uma relação social, uma vez que exprime as condições sociais do indivíduo e as relações sociais que estruturam a sociedade onde esse indivíduo está inserido podemos afirmar que o saber corresponde com identidade social desse indivíduo, mas não podemos esquecer que a relação com o saber também é uma relação singular do sujeito com o saber. Todavia, Charlot (2000, p.62) atesta que “[...] as relações sociais estruturam a relação com o saber e com a escola, mas não a determinam.” Para tanto, os jovens que possuem as mesmas condições de existência e vivem nas mesmas relações sociais não têm a mesma relação com o saber. Basta observar nossos educandos do PROEJA que possuem condições sociais iguais ou semelhantes, mas não detêm as mesmas condições de aprendizagem.

Percebemos, então, que a relação de um sujeito com o saber perpassa pelas relações sociais e identitárias do sujeito da aprendizagem sem fragmentação dessas dimensões. São relações que ocorrem de maneira simultânea e contribuem para o entendimento sobre os sentidos que os alunos de classes sociais distintas atribuem ao saber aprender e à escola, conferindo novas perspectivas entre as diferenças sociais e o sucesso ou o fracasso escolar. A educação tem que buscar trabalhar com a realidade que se vive para poder transformá-la (ARROYO, 1997).

Consoante o pensamento de Freire (1996), o trabalho cotidiano entre professores e educandos, ou seja, a relação com o saber estabelecida entre estes, baseado no exercício da ética, é a melhor forma de promover a aprendizagem. Dessa forma, destaca-se a necessidade de considerar e respeitar os conhecimentos prévios dos alunos. O supracitado autor defende ainda a busca do educador pela ética universal do ser humano, que é de natureza humana e essencial à convivência entre pessoas. É relevante compreender que a função dos educadores, na relação com o saber, supera a transferência de saberes, mas que se faz necessário propiciar que os educandos desenvolvam uma consciência crítica a respeito do que é vivenciado cotidianamente.

A relação com o saber requer do professor constante inquietação, criatividade, curiosidade, humildade e persistência no processo educativo, buscando sempre um aprender crítico e transformador da realidade do educando. Nessa relação, professor e aluno são igualmente valorizados no processo de ensino e aprendizagem.

Consoante a perspectiva da relação da aprendizagem com o saber, é importante destacar que esta implica a relevância da relação educando com a sociedade em que este vive, com outros sujeitos, consigo mesmo e com os demais espaços. Partindo desse pressuposto, para que se “torne humano” é fundamental que o educando compreenda os saberes que foram constituídos e acumulados pela humanidade no decorrer do tempo e transmitidos ao longo das gerações.

Percebemos que relação com o saber deve ser conduzida pelo professor que, por sua vez, tem a responsabilidade de permitir ao educando o contato com diferentes culturas e metodologias diversificadas para que a escola seja um lugar atrativo que proporcione ao educando do PROEJA o



desejo em estudar e aprender. Assim, a relação que os professores possuem com o saber influencia diretamente naquilo que é ensinado ou construído em sala de aula, uma vez que podem determinar a maneira como deve ser tratado determinados assuntos, sejam eles inerentes ao cotidiano do educando ou não.

A partir de então, percebemos uma estreita relação do saber com o sujeito que procura compreender os diversos aspectos da sociedade onde vive através da interação com outros indivíduos. “Não há saber senão para um sujeito, não há saber senão organizado de acordo com relações internas, não há saber senão produzido em uma confrontação interpessoal” (CHARLOT, 2000, p. 61).

Notamos assim, que para o autor o saber é construído de maneira coletiva no decorrer do tempo a partir das atividades humanas que transmitido por gerações, contemplando os sujeitos e sendo, então, apropriado por alguns que têm o desejo de possuir aquele saber. Desse modo, entendemos que adquirir o saber que foi construído no decorrer da história é possível apenas a partir das experiências vivenciadas na sociedade. Esta relação confirma o pensamento de que o saber só existe a partir de sua relação com o sujeito. Percebemos que a relação com o saber é um conjunto de significados e apesar disso implica a permanência do ser humano em constantes atividades para apropriação do conhecimento.

As pesquisas de Charlot a respeito da relação com o saber buscam “Compreender como o sujeito categoriza, organiza seu mundo, como ele dá sentido à sua experiência e especialmente à sua experiência escolar [...], como o sujeito apreende o mundo e, com isso, como se constrói e transforma a si próprio” (CHARLOT, 2013, p. 41). O fundamento das pesquisas as quais o autor realiza é a relação entre a origem social e sucesso ou fracasso escolar. De acordo com Bourdieu (1998, p. 74) “O rendimento escolar da ação escolar depende do capital cultural previamente investido pela família”. O capital cultural ao qual se refere o autor está estritamente ligado à família e esta é o principal elemento de socialização somado a outros, a exemplo da escola. Assim, escola e família são elementos que dão condição para que a relação com o saber seja criada de maneira que leve ao aprendizado.

É importante percebermos que, além das condições já sinalizadas, para que a relação com o saber impulse a aprendizagem esta deve ter um significado. Não se trata de somente ir à escola, é crucial que o conteúdo tenha significado suficiente para que desperte no educando o desejo de saber sobre o que está sendo abordado pelo professor. A escola deve possibilitar ao educando, sobretudo ao sujeito da EJA apropriação sólida dos conhecimentos técnicos e científicos relevantes para analisar as manifestações da vida bem como compreenderem as relações sociais inerentes aos fenômenos cotidianos através de conteúdos organizados, que expressem significado para a vida em sociedade, e não por meio de fragmentos de conhecimentos desconexos da cultura e da necessidade do educando. Entretanto, para Charlot, mesmo vivendo em condições mais difíceis fora da escola, os educandos podem encontrar nela fonte de mobilização para superar a dificuldade e sentir prazer na relação com o saber produzido.

Deste modo, é imprescindível que a escola estabeleça uma relação com o saber de forma que o professor conheça o ambiente no qual o educando está inserido, seu cotidiano para que desenvolva seu papel de mediador e incentivador na busca e aquisição do conhecimento de forma socializada, pois o ensinar e aprender são tarefas mútuas.

Os professores precisam ser sensíveis para perceber, dialogar e desenvolver práticas pedagógicas pautadas em uma relação que desperte a motivação desses sujeitos, práticas que interrogam o mundo a sua volta onde o contexto cultural do aluno da EJA deve ser a ponte entre o seu saber cultural e o saber sistemático. O processo de ensino e aprendizagem deve ser construído com base na interação entre os sujeitos para que estes possam sentir-se parte da relação do saber com o conhecimento, de fato, construído na escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em posse dos resultados aqui analisados constatamos que a teoria da relação com o saber, embora muitas ainda a desconheça, tem se destacado no campo da educação, em especial, na Educação de Jovens e Adultos, modalidade esta à qual ainda se atribui o termo fracasso ao considerar, sem analisar as causas, os casos de evasão ou de dificuldades pelas quais perpassam o educando da referida modalidade de ensino.

As tabelas presentes aqui reproduzem o resultado da pesquisa que realizamos com alunos e professores da EJA, especificamente do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional, no CEEP Lourdes Carvalho, na cidade de Cícero Dantas - BA.

Para concretização dos resultados que aqui se apresentam ouvimos alunos e professores do PROEJA com o objetivo de compreendermos como a teoria da relação com o saber contribui para a aprendizagem do educando assim como para o trabalho docente.

**Tabela 1:** Resultado da pesquisa realizada com alunos do PROEJA.

| PERGUNTA                                                                             | RESPOSTA |     | PERGUNTA                                                                                                                                        | RESPOSTA |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----|
| A sua história de vida particular interfere em sua aprendizagem escolar?             | SIM      | NÃO | Você já passou por algum problema de ordem social?                                                                                              | SIM      | NÃO |
|                                                                                      | 5        | 5   |                                                                                                                                                 | 7        | 3   |
| Os problemas sociais pelos quais você passou atrapalharam seu aprendizado na escola? | 2        | 5   | A relação estabelecida entre seus conhecimentos adquiridos fora da escola e os construídos no ambiente escolar contribui para sua aprendizagem? | 10       | 0   |

**Fonte:** Trabalho dos pesquisadores, 2019

Diante do que percebemos na tabela acima questionamos os educandos do PROEJA, um total de 10, a respeito de algumas questões pertinentes à aprendizagem destes. Inicialmente indagamos se a história de vida particular do educando interferia em sua aprendizagem escolar e neste quesito 50% responderam que sim, contrapondo-se aos outros 50% que optaram por não.

Quanto ao questionamento a respeito dos alunos terem ou não passados por problemas de ordem social verificamos que a maioria já passou, pois 70% responderam sim, enquanto os demais, isto é, 30% disseram não. Ainda sobre este questionamento, dos 70% que passaram por problemas de ordem social 28% afirmaram que isso afetou em sua aprendizagem escolar, contudo 42% disseram não ter tido problemas de aprendizagem em decorrência de terem vivenciados problemas de ordem social. Neste sentido, os problemas sociais não são colocados pelos educandos como fatores negativos no que tange à aprendizagem escola.

O último questionamento indagou se a relação estabelecida entre os conhecimentos adquiridos fora da escola e os construídos no ambiente escolar contribui para a aprendizagem. No que concerne a esta questão 100% responderam sim e isso comprova que a valorização do conhecimento de mundo dos alunos é de extrema importância para a construção do conhecimento formal, principalmente para

os sujeitos do PROEJA, pois possuem uma rica bagagem de conhecimento oriunda de suas experiências diárias.

A tabela abaixo traduz os resultados dos questionamentos pertinentes aos professores pesquisados, um total de 10. Diante disso, entendemos que ouvir os docentes da EJA significa possibilitar a este maior aproximação com o processo de aprendizagem de seus educandos.

**Tabela 1:** Resultado da pesquisa realizada com professores do PROEJA.

| PERGUNTA                                                                                                                                        | RESPOSTA |     | PERGUNTA                                                                                                      | RESPOSTA                                                                                   |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
|                                                                                                                                                 | SIM      | NÃO |                                                                                                               | SIM                                                                                        | NÃO |
| Você conhece ou já ouvia falar da Teoria da Relação com o saber, criada por pesquisadores franceses e difundida no Brasil por Bernard Charlot?  | 3        | 7   | Seus alunos que possuem problemas particulares têm a aprendizagem afetada?                                    | 4                                                                                          | 6   |
|                                                                                                                                                 |          |     | Você considera que há diferença de aprendizagem entre alunos de classes sociais diferentes em uma mesma sala? | 5                                                                                          | 5   |
| A relação estabelecida entre os conhecimentos adquiridos fora da escola e o conhecimento escolar é importante para a aprendizagem de seu aluno? | 10       | 0   | Quais são os principais motivos responsáveis pelo fracasso escolar de seus alunos?                            | Falta de compromisso - 3<br>Cansaço – 2<br>Metodologia – 2<br>Drogas – 1<br>Subemprego - 2 |     |

**Fonte:** Trabalho dos pesquisadores, 2019

Considerando a importância de oportunizar a participação dos docentes do PROEJA neste estudo iniciamos a pesquisa questionando a estes se conhecem ou já ouviram falar da Teoria da relação com o saber, criada por pesquisadores franceses e difundida, no Brasil, por Bernard Charlot. Quanto a este questionamento 30% responderam que sim, enquanto 70% não afirmaram que não. Observamos assim, que a referida teoria ainda é desconhecida pela maioria dos professores pesquisados.

Questionamos também se os alunos que possuem problemas particulares têm a aprendizagem afetada. Quanto a este questionamento 40% responderam que sim e 60% afirmaram que não. Nota-se então, que, para os professores pesquisados os problemas particulares dos alunos não afetam a aprendizagem destes. Quando questionado se eles, os professores, consideram que há diferença de aprendizagem entre alunos de classes sociais diferentes em uma mesma sala os resultados se igualaram, ou seja, 50% responderam sim, como também os demais 50% disseram não.

Ao serem indagados se a relação estabelecida entre os conhecimentos adquiridos fora da escola e o conhecimento escolar é importante para a aprendizagem do aluno o resultado foi unânime, isto é, 100% disseram que sim. Diante disso, comprovamos que a relação com o saber adquirido pelos alunos em seus diversos espaços de aprendizagem é fundamental para a construção de novos conhecimentos na escola. O último questionamento indagou quais são os principais motivos

responsáveis pelo fracasso escolar de alunos. Assim, os motivos citados foram os seguintes: falta de compromisso 30%, cansaço 20%, metodologia inadequada 20%, drogas 1% e subemprego 20%. Assim, é relevante compreendermos como a relação com o saber dos educandos do PROEJA é conduzida pelo educador para chegarmos ao sucesso da aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da pesquisa realizada para a realização deste trabalho foi possível perceber que a teoria da relação com o saber versa acerca do fracasso ou do sucesso da aprendizagem, sob a perspectiva de que a posição social que o sujeito ocupa não é o que determina o sucesso de sua aprendizagem, mas a interpretação da posição a qual o sujeito se encontra. Considerando as dimensões sociais e singulares do educando, o pesquisador Charlot insere o conceito de relação com o saber no campo da educação e assim procura compreender a forma como o sujeito atribui sentido à sua experiência da aprendizagem escolar.

Neste sentido, levando essas questões para o campo educacional, em especial, para a Educação de Jovens e Adultos constatamos que para compreender a relação de um sujeito com o saber é imprescindível entender as relações epistêmicas, sociais e identitárias do sujeito da aprendizagem, sendo que essas dimensões não estão desconectadas nesse processo. Tais relações ocorrem de forma simultânea e é nessa perspectiva que Charlot realiza suas pesquisas com o objetivo de compreender quais sentidos os educandos das mais distintas classes sociais atribuem à aprendizagem e à escola, assim, surge uma nova perspectiva entre as desigualdades sociais e à aprendizagem escolar.

Portanto, a teoria da relação como saber traz relevantes contribuições para a compreensão do fracasso como também do sucesso da aprendizagem. Assim, a referida teoria nos ajuda a entender o motivo pelo qual alguns educandos, mesmo vivendo em situações difíceis e vulneráveis, a exemplo de muitos estudantes do PROEJA, podem encontrar na escola condições para superar as dificuldades e sentir prazer na relação com o saber produzido juntamente com a valorização do saber construído nos mais distintos espaços informais e não formais. Neste sentido, a educação se apresenta como caminho de garantia de direitos para aqueles de quem muitas vezes têm se tirado o direito de acesso e permanência a uma educação pública, gratuita, democrática, de qualidade e socialmente significativa.

OBS: AUTORIZADO PELA PROFESSORA VELEIDA

### **EIXO TEMÁTICO: RELAÇÃO COM O SABER**

**A RELAÇÃO COM O SABER NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DA APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS DO PROEJA NO CEEP LOURDES CARVALHO**

**THE RELATIONSHIP WITH KNOWLEDGE IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: A STUDY ON THE LEARNING OF PROEJA EDUCATES IN CEEP LOURDES CARVALHO**

**LA RELACIÓN CON EL CONOCIMIENTO EN LA EDUCACIÓN JUVENIL Y ADULTA: UN ESTUDIO SOBRE EL APRENDIZAJE DE LOS EDUCADOS DE PROEJA EN CEEP LOURDES CARVALHO**

## RESUMO

O presente artigo traz como principal discussão as contribuições da teoria da relação com o saber para a aprendizagem dos educandos do PROEJA, desenvolvida por pesquisadores franceses, sobretudo Bernard Charlot. Assim, tentaremos aproximar a referida teoria das práticas educativas destinadas a jovens e adultos. Diante disso, como a teoria da relação com o saber tem contribuído para a aprendizagem dos educandos do PROEJA? Desse modo, objetivamos compreender como as contribuições e conexões da teoria da relação com o saber influenciam a aprendizagem dos educando do PROEJA. Desse modo, utilizamos as contribuições da abordagem qualitativa aliada a uma pesquisa de campo aplicada a alunos e professores do PROEJA por meio de questionários semi-estruturados. Concluímos também que os educandos que participaram deste estudo são, em sua maioria, sujeitos trabalhadores oriundos de diversas classes sociais que buscam na escola não apenas a escolarização, mas formação para encontrar uma saída para a satisfação de suas necessidades de sobrevivência.

Palavras-chave: Relação. Saber. Educandos. PROEJA.

## ABSTRACT

The present article brings as main discussion the contributions of the theory of the relation with the knowledge for the learning of the students of PROEJA, developed by French researchers, mainly Bernard Charlot. Thus, we will try to bring this theory closer to educational practices aimed at young people and adults. Given this, how has the theory of the relationship with knowledge contributed to the learning of students of PROEJA? Thus, we aim to understand how the contributions and connections of the theory of relationship with knowledge influence the learning of students of PROEJA. Thus, we used the contributions of the qualitative approach coupled with a field research applied to students and teachers PROEJA through semi-structured questionnaires. We also concluded that the students who participated in this study are mostly working people from different social classes who seek not only schooling, but training to find a way out to meet their survival needs.

Keywords: Relationship. To know. Learners. PROEJA.

## RESUMEM

El presente artículo presenta como discusión principal las contribuciones de la teoría de la relación con el conocimiento para el aprendizaje de los estudiantes de PROEJA, desarrollado por investigadores franceses, principalmente Bernard Charlot. Por lo tanto, intentaremos acercar esta teoría a las prácticas educativas dirigidas a jóvenes y adultos. Ante esto, cómo ha contribuido la teoría de la relación con el conocimiento al aprendizaje de los estudiantes de PROEJA? Por lo tanto, nuestro objetivo es comprender cómo las contribuciones y conexiones de la teoría de la relación con el conocimiento influyen en el aprendizaje de los estudiantes de PROEJA. Por lo tanto, utilizamos las contribuciones del enfoque cualitativo junto con una investigación de campo aplicada a estudiantes y maestros PROEJA a través de cuestionarios semiestructurados. También concluimos que los estudiantes que participaron en este estudio son en su mayoría personas trabajadoras de diferentes clases sociales que buscan no solo escolaridad, sino capacitación para encontrar una salida para satisfacer sus necesidades de supervivencia.

Palabras clave: Relación. Saber. Estudiantes. PROEJA.

## INTRODUÇÃO

A noção da relação com o saber difundiu-se no campo das pesquisas em educação em diversas partes do mundo. No Brasil, coube ao pesquisador Bernard Charlot introduzir o conceito da relação com o saber através de inúmeras pesquisas que resultaram em publicações de trabalhos e livros. Neste trabalho, versaremos a teoria da relação com o saber e a contribuição desta para a aprendizagem dos sujeitos da modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos, em especial, dos educandos do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O presente artigo tem como problema a seguinte questão norteadora: Como a teoria da relação com o saber tem contribuído para a aprendizagem dos educandos do PROEJA?

Diante disso, objetivamos compreender como as contribuições e conexões da teoria da relação com o saber influenciam a aprendizagem dos educando do PROEJA. No sentido de atingir nossos objetivos ouvimos, através de questionários de pesquisa, os sujeitos que fazem parte da relação do saber na no PROEJA, isto é, professores e educandos.

Nesta perspectiva, trataremos, no decorrer deste trabalho, de analisar a relação com o saber e a implicação desta na compreensão com o conjunto das relações que o educando estabelece com o mundo, com o seu meio cultural e social e que possui estreita relação com a aprendizagem e com o desejo expresso pelo sujeito.

A continuidade das suas reflexões acerca da relação como saber da aprendizagem de jovens e adultos dá conta, neste artigo, de construir e considerar definições inerentes à ideia de que a relação que se estabelece com o saber é a relação com o mundo e consequentemente com o saber que o educando da EJA possui e que é crucial para a construção de novos conhecimentos. Ao considerar a importância do conhecimento prévio dos sujeitos da EJA estamos afirmando a necessidade da valorização de um conjunto de sentidos e significados próprios do educando sem os quais o processo de aprendizagem não teria sentido.

Partindo desse pressuposto, para que esse processo se efetive, é relevante que o sujeito expresse sua intencionalidade, isto é, que concorde e colabore para o sucesso desse processo. Para tanto, o educando precisa encontrar também mecanismos e condições objetivas no mundo que possibilitem a efetivação do processo educativo. Assim, precisamos pensar em uma escola de jovens, adultos e muitas vezes idosos, que produza novos saberes e respeite as heranças culturais no sentido de agregar maior valor e compreensão a respeito do mundo em que se vive.

Este trabalho está estruturado conforme os seguintes tópicos: “Procedimentos metodológicos”, no qual procuramos situar rapidamente o leitor acerca dos procedimentos realizados para este trabalho de pesquisa; no capítulo intitulado “As contribuições da relação com o saber para a aprendizagem dos sujeitos da EJA”, abordamos o conceito da teoria da relação do saber e a contribuição desta para a prática educativa na Educação de Jovens e Adultos; nos Resultados e Discussão demonstramos, através da análise das tabelas, as implicações dos sujeitos - alunos e professores do PROEJA - que participaram desta pesquisa.; nos tópicos finais deste artigo, apresentamos a nossa conclusão a respeito da pesquisa realizada, seguida das referências bibliográficas consultadas.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente artigo adota a abordagem qualitativa de investigação, pois ela possibilita ao pesquisador observar como os sujeitos organizam o seu cotidiano, o que pensam e reivindicam. Na pesquisa qualitativa observamos um cosmo real, e a subjetividade do sujeito. Tudo depende da sensibilidade e percepção aguçada do pesquisador diante do que se deseja conhecer.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo e por isso seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em torno dos significados que as pessoas a eles conferem. A abordagem qualitativa exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

No que se refere ao procedimento técnico trata-se de uma pesquisa de campo, que, consoante Minayo (1994, p. 53) é “[...] o recorte que o pesquisador faz em termos de espaço, representando uma realidade empírica a ser estudada a partir das concepções teóricas que fundamentam o objeto da investigação”. Trata-se, portanto, da escolha de uma área para aplicar a teoria da pesquisa.

Para isso, priorizamos o questionário para os alunos e professores, como técnicas para coleta de dados. Segundo Gil (2002), o questionário é a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc. As vantagens do questionário, em relação a outras técnicas, são a possibilidade de atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado até o sujeito da pesquisa; além disso implica na redução de gastos com pessoal, posto que o questionário não exige treinamento dos pesquisadores. O questionário possibilita que as pessoas o respondam no momento em que for conveniente. Dentre estas vantagens, o questionário não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

O campo de pesquisa compreendeu um Centro Estadual de Educação Profissional do município de Cícero Dantas, Bahia. Os sujeitos da pesquisa estão no ensino profissionalizante e tem de 18 a 50 anos. Foram escolhidos dez alunos e dez professores da referido Instituição de Ensino da modalidade Educação de Jovens e Adultos matriculados no PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. A participação dos sujeitos da pesquisa se deu de forma aleatória, partindo de um convite direcionado a todos da sala de aula, no qual ficaram livres para decidirem quem gostaria de participar da pesquisa.

Na condição de investigadores qualitativos em educação, especialmente nessa pesquisa, procuramos ter uma postura de observadores atentos às escutas dos sujeitos, sempre dando sentido interpretativo para as brincadeiras, gestos e informações presentes no ambiente pesquisado. Assim os questionários aplicados foram minuciosamente analisados e interpretados na visão dos sujeitos coletivos e individuais.

## A RELAÇÃO COM O SABER E A APRENDIZAGEM DOS SUJEITOS DA EJA

A relação com o saber da Educação de Jovens e Adultos - EJA deve ocorrer de maneira que facilite a aprendizagem do educando. Diante disso, a prática docente deverá valorizar os sujeitos da EJA permitindo que estes avancem na construção de seu conhecimento e assim, cada vez mais, tonarem-se protagonistas de sua história. A relação da aprendizagem perpassa, dentre tantos outros

aspectos inerentes à prática educativa, pela motivação dos educandos da referida modalidade e deve está aliada a conteúdos significativos e compreensíveis, assim como a adequação da metodologia à realidade dos sujeitos da EJA, pois tal adequação é fator primordial para a concentração e atenção dos envolvidos na relação do saber com a aprendizagem. É importante compreender que, a aprendizagem não é uma atividade que surge de forma espontânea por parte dos educandos. Por esse motivo, é importante que o professor consiga motivar e estimular os alunos.

A relação do saber com a aprendizagem, quando não tratada como uma relação de acumulação de conteúdos, constrói o conhecimento de forma abrangente, pois ela possui elementos que ajudam na formação intelectual do aluno e valoriza os saberes que este traz dos diversos espaços informais e não formais de aprendizagem.

O professor de jovens e adultos deve ter como característica a capacidade de solidarizar-se com os educandos, assim como a coragem para enfrentar os desafios pertinentes ao percurso do ensino e da aprendizagem atrelados à confiança de que todos são capazes de aprender, a ensinar e aprender numa relação mútua.

Na concepção de Freire, a relação professor-aluno é imprescindível para a organização e assimilação dos conteúdos da aprendizagem. Toda atividade pensada e praticada pelo professor, quando este conhece seu educando, influencia positivamente no desenvolvimento da aprendizagem. O educando do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, em sua maioria chega à escola depois de um longo dia de trabalho e traz consigo o cansaço da luta diária pela sobrevivência, por isso a relação com o saber não deve está distante de sua realidade nem tão pouco de seus saberes construídos a partir das experiências de vida dos sujeitos da aprendizagem. Diante disso, cabe ao professor dedicação, criatividade e respeito a cultura do educando para que este sinta-se valorizado e não abandone a escola. Desse modo, Oliveira (2004, p. 60) assevera que:

O adulto está inserido no mundo do trabalho e das relações interpessoais de um mundo diferente daquele da criança e do adolescente. Trás consigo uma história mais longa (e provavelmente mais complexa) de experiência sobre o mundo externo, sobre se mesmo e sobre as outras pessoas. Com relação à interação em situações de aprendizagens, essas peculiaridades da etapa de vida em que se encontra o fazem com que ele traga consigo diferentes habilidades e dificuldades (em comparação com a criança) e, provavelmente, maior capacidade de reflexão sobre o conhecimento e sobre seus próprios processos de aprendizagem.

Em conformidade com o pensamento do autor notamos que compreender a diferença no que concerne à prática pedagógica voltada para o adulto e a criança é fundamental para a o sucesso da aprendizagem. Acreditamos na importância da criatividade que aproxima o educando do objeto do conhecimento e da relação com o que os sujeitos da aprendizagem já trazem de suas vivências em seu cotidiano e isso contribui bastante para o desenvolvimento da aprendizagem.

O educando não pode ser analisada somente do ponto de vista das posições sociais, “[...] é preciso levar em consideração o sujeito na sua singularidade de sua história e atividades que ele realiza.” (CHARLOT, 2013, p. 40). Considerando que cada sujeito pertence a um grupo, a uma posição social, o referido autor chama atenção para a posição social objetiva, porém cada sujeito interpreta de maneira singular a referida posição na tentativa de dar sentido ao mundo e a si próprio, agora Charlot vai chamar de posição social subjetiva. Assim, na multiplicidade dos processos de interpretação da posição social subjetiva se inserem as relações do sujeito com o saber e por isso o sujeito é concomitantemente social e singular. É nesta concepção que, segundo o autor, se deve estudar sua relação com o saber.



Ao considerar que a relação com o saber também é uma relação social, uma vez que exprime as condições sociais do indivíduo e as relações sociais que estruturam a sociedade onde esse indivíduo está inserido podemos afirmar que o saber corresponde com identidade social desse indivíduo, mas não podemos esquecer que a relação com o saber também é uma relação singular do sujeito com o saber. Todavia, Charlot (2000, p.62) atesta que “[...] as relações sociais estruturam a relação com o saber e com a escola, mas não a determinam.” Para tanto, os jovens que possuem as mesmas condições de existência e vivem nas mesmas relações sociais não têm a mesma relação com o saber. Basta observar nossos educandos do PROEJA que possuem condições sociais iguais ou semelhantes, mas não detêm as mesmas condições de aprendizagem.

Percebemos, então, que a relação de um sujeito com o saber perpassa pelas relações sociais e identitárias do sujeito da aprendizagem sem fragmentação dessas dimensões. São relações que ocorrem de maneira simultânea e contribuem para o entendimento sobre os sentidos que os alunos de classes sociais distintas atribuem ao saber aprender e à escola, conferindo novas perspectivas entre as diferenças sociais e o sucesso ou o fracasso escolar. A educação tem que buscar trabalhar com a realidade que se vive para poder transformá-la (ARROYO, 1997).

Consoante o pensamento de Freire (1996), o trabalho cotidiano entre professores e educandos, ou seja, a relação com o saber estabelecida entre estes, baseado no exercício da ética, é a melhor forma de promover a aprendizagem. Dessa forma, destaca-se a necessidade de considerar e respeitar os conhecimentos prévios dos alunos. O supracitado autor defende ainda a busca do educador pela ética universal do ser humano, que é de natureza humana e essencial à convivência entre pessoas. É relevante compreender que a função dos educadores, na relação com o saber, supera a transferência de saberes, mas que se faz necessário propiciar que os educandos desenvolvam uma consciência crítica a respeito do que é vivenciado cotidianamente.

A relação com o saber requer do professor constante inquietação, criatividade, curiosidade, humildade e persistência no processo educativo, buscando sempre um aprender crítico e transformador da realidade do educando. Nessa relação, professor e aluno são igualmente valorizados no processo de ensino e aprendizagem.

Consoante a perspectiva da relação da aprendizagem com o saber, é importante destacar que esta implica a relevância da relação educando com a sociedade em que este vive, com outros sujeitos, consigo mesmo e com os demais espaços. Partindo desse pressuposto, para que se “torne humano” é fundamental que o educando compreenda os saberes que foram constituídos e acumulados pela humanidade no decorrer do tempo e transmitidos ao longo das gerações.

Percebemos que relação com o saber deve ser conduzida pelo professor que, por sua vez, tem a responsabilidade de permitir ao educando o contato com diferentes culturas e metodologias diversificadas para que a escola seja um lugar atrativo que proporcione ao educando do PROEJA o desejo em estudar e aprender. Assim, a relação que os professores possuem com o saber influencia diretamente naquilo que é ensinado ou construído em sala de aula, uma vez que podem determinar a maneira como deve ser tratado determinados assuntos, sejam eles inerentes ao cotidiano do educando ou não.

A partir de então, percebemos uma estreita relação do saber com o sujeito que procura compreender os diversos aspectos da sociedade onde vive através da interação com outros indivíduos. “Não há saber senão para um sujeito, não há saber senão organizado de acordo com relações internas, não há saber senão produzido em uma confrontação interpessoal” (CHARLOT, 2000, p. 61).

Notamos assim, que para o autor o saber é construído de maneira coletiva no decorrer do tempo a partir das atividades humanas que transmitido por gerações, contemplando os sujeitos e sendo, então, apropriado por alguns que têm o desejo de possuir aquele saber. Desse modo, entendemos que adquirir o saber que foi construído no decorrer da história é possível apenas a partir das experiências

vivenciadas na sociedade. Esta relação confirma o pensamento de que o saber só existe a partir de sua relação com o sujeito. Percebemos que a relação com o saber é um conjunto de significados e apesar disso implica a permanência do ser humano em constantes atividades para apropriação do conhecimento.

As pesquisas de Charlot a respeito da relação com o saber buscam “Compreender como o sujeito categoriza, organiza seu mundo, como ele dá sentido à sua experiência e especialmente à sua experiência escolar [...], como o sujeito apreende o mundo e, com isso, como se constrói e transforma a si próprio” (CHARLOT, 2013, p. 41). O fundamento das pesquisas as quais o autor realiza é a relação entre a origem social e sucesso ou fracasso escolar. De acordo com Bourdieu (1998, p. 74) “O rendimento escolar da ação escolar depende do capital cultural previamente investido pela família”. O capital cultural ao qual se refere o autor está estritamente ligado à família e esta é o principal elemento de socialização somado a outros, a exemplo da escola. Assim, escola e família são elementos que dão condição para que a relação com o saber seja criada de maneira que leve ao aprendizado.

É importante percebermos que, além das condições já sinalizadas, para que a relação com o saber impulse a aprendizagem esta deve ter um significado. Não se trata de somente ir à escola, é crucial que o conteúdo tenha significado suficiente para que desperte no educando o desejo de saber sobre o que está sendo abordado pelo professor. A escola deve possibilitar ao educando, sobretudo ao sujeito da EJA apropriação sólida dos conhecimentos técnicos e científicos relevantes para analisar as manifestações da vida bem como compreenderem as relações sociais inerentes aos fenômenos cotidianos através de conteúdos organizados, que expressem significado para a vida em sociedade, e não por meio de fragmentos de conhecimentos desconexos da cultura e da necessidade do educando. Entretanto, para Charlot, mesmo vivendo em condições mais difíceis fora da escola, os educandos podem encontrar nela fonte de mobilização para superar a dificuldade e sentir prazer na relação com o saber produzido.

Deste modo, é imprescindível que a escola estabeleça uma relação com o saber de forma que o professor conheça o ambiente no qual o educando está inserido, seu cotidiano para que desenvolva seu papel de mediador e incentivador na busca e aquisição do conhecimento de forma socializada, pois o ensinar e aprender são tarefas mútuas.

Os professores precisam ser sensíveis para perceber, dialogar e desenvolver práticas pedagógicas pautadas em uma relação que desperte a motivação desses sujeitos, práticas que interrogam o mundo a sua volta onde o contexto cultural do aluno da EJA deve ser a ponte entre o seu saber cultural e o saber sistemático. O processo de ensino e aprendizagem deve ser construído com base na interação entre os sujeitos para que estes possam sentir-se parte da relação do saber com o conhecimento, de fato, construído na escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em posse dos resultados aqui analisados constatamos que a teoria da relação com o saber, embora muitas ainda a desconheça, tem se destacado no campo da educação, em especial, na Educação de Jovens e Adultos, modalidade esta à qual ainda se atribui o termo fracasso ao considerar, sem analisar as causas, os casos de evasão ou de dificuldades pelas quais perpassam o educando da referida modalidade de ensino.

As tabelas presentes aqui reproduzem o resultado da pesquisa que realizamos com alunos e professores da EJA, especificamente do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional, no CEEP Lourdes Carvalho, na cidade de Cícero Dantas - BA.

Para concretização dos resultados que aqui se apresentam ouvimos alunos e professores do PROEJA com o objetivo de compreendermos como a teoria da relação com o saber contribui para a aprendizagem do educando assim como para o trabalho docente.

Tabela 1: Resultado da pesquisa realizada com alunos do PROEJA.

PERGUNTA

RESPOSTA

PERGUNTA

RESPOSTA

A sua história de vida particular interfere em sua aprendizagem escolar?

SIM

NÃO

Você já passou por algum problema de ordem social?

SIM

NÃO

5

5

7

3

Os problemas sociais pelos quais você passou atrapalharam seu aprendizado na escola?

2

5

A relação estabelecida entre seus conhecimentos adquiridos fora da escola e os construídos no ambiente escolar contribui para sua aprendizagem?

10

Fonte: Trabalho dos pesquisadores, 2019

Diante do que percebemos na tabela acima questionamos os educandos do PROEJA, um total de 10, a respeito de algumas questões pertinentes à aprendizagem destes. Inicialmente indagamos se a história de vida particular do educando interferia em sua aprendizagem escolar e neste quesito 50% responderam que sim, contrapondo-se aos outros 50% que optaram por não.

Quanto ao questionamento a respeito dos alunos terem ou não passados por problemas de ordem social verificamos que a maioria já passou, pois 70% responderam sim, enquanto os demais, isto é, 30% disseram não. Ainda sobre este questionamento, dos 70% que passaram por problemas de ordem social 28% afirmaram que isso afetou em sua aprendizagem escolar, contudo 42% disseram não ter tido problemas de aprendizagem em decorrência de terem vivenciados problemas de ordem social. Neste sentido, os problemas sociais não são colocados pelos educandos como fatores negativos no que tange à aprendizagem escola.

O último questionamento indagou se a relação estabelecida entre os conhecimentos adquiridos fora da escola e os construídos no ambiente escolar contribui para a aprendizagem. No que concerne a esta questão 100% responderam sim e isso comprova que a valorização do conhecimento de mundo dos alunos é de extrema importância para a construção do conhecimento formal, principalmente para os sujeitos do PROEJA, pois possuem uma rica bagagem de conhecimento oriunda de suas experiências diárias.

A tabela abaixo traduz os resultados dos questionamentos pertinentes aos professores pesquisados, um total de 10. Diante disso, entendemos que ouvir os docentes da EJA significa possibilitar a este maior aproximação com o processo de aprendizagem de seus educandos.

Tabela 1: Resultado da pesquisa realizada com professores do PROEJA.

PERGUNTA

RESPOSTA

PERGUNTA

RESPOSTA

Você conhece ou já ouvia falar da Teoria da Relação com o saber, criada por pesquisadores franceses e difundida no Brasil por Bernard Charlot?

SIM

NÃO

Seus alunos que possuem problemas particulares têm a aprendizagem afetada?

SIM

NÃO

3

7

4

6

Você considera que há diferença de aprendizagem entre alunos de classes sociais diferentes em uma mesma sala?

5

5

A relação estabelecida entre os conhecimentos adquiridos fora da escola e o conhecimento escolar é importante para a aprendizagem de seu aluno?

10

0

Quais são os principais motivos responsáveis pelo fracasso escolar de seus alunos?

Falta de compromisso - 3

Cansaço – 2

Metodologia – 2

Drogas – 1

Subemprego - 2

Fonte: Trabalho dos pesquisadores, 2019

Considerando a importância de oportunizar a participação dos docentes do PROEJA neste estudo iniciamos a pesquisa questionando a estes se conhecem ou já ouviram falar da Teoria da relação com o saber, criada por pesquisadores franceses e difundida, no Brasil, por Bernard Charlot. Quanto a este questionamento 30% responderam que sim, enquanto 70% não afirmaram que não. Observamos assim, que a referida teoria ainda é desconhecida pela maioria dos professores pesquisados.

Questionamos também se os alunos que possuem problemas particulares têm a aprendizagem afetada. Quanto a este questionamento 40% responderam que sim e 60% afirmaram que não. Nota-se então, que, para os professores pesquisados os problemas particulares dos alunos não afetam a aprendizagem destes. Quando questionado se eles, os professores, consideram que há diferença de aprendizagem entre alunos de classes sociais diferentes em uma mesma sala os resultados se igualaram. ou seja. 50% responderam sim. como também os demais 50% disseram não.

Ao serem indagados se a relação estabelecida entre os conhecimentos adquiridos fora da escola e o conhecimento escolar é importante para a aprendizagem do aluno o resultado foi unânime, isto é, 100% disseram que sim. Diante disso, comprovamos que a relação com o saber adquirido pelos alunos em seus diversos espaços de aprendizagem é fundamental para a construção de novos conhecimentos na escola. O último questionamento indagou quais são os principais motivos responsáveis pelo fracasso escolar de alunos. Assim, os motivos citados foram os seguintes: falta de compromisso 30%, cansaço 20%, metodologia inadequada 20%, drogas 1% e subemprego 20%. Assim, é relevante compreendermos como a relação com o saber dos educandos do PROEJA é conduzida pelo educador para chegarmos ao sucesso da aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa realizada para a realização deste trabalho foi possível perceber que a teoria da relação com o saber versa acerca do fracasso ou do sucesso da aprendizagem, sob a perspectiva de que a posição social que o sujeito ocupa não é o que determina o sucesso de sua aprendizagem, mas a interpretação da posição a qual o sujeito se encontra. Considerando as dimensões sociais e singulares do educando, o pesquisador Charlot insere o conceito de relação com o saber no campo da educação e assim procura compreender a forma como o sujeito atribui sentido à sua experiência da aprendizagem escolar.

Neste sentido, levando essas questões para o campo educacional, em especial, para a Educação de Jovens e Adultos constatamos que para compreender a relação de um sujeito com o saber é imprescindível entender as relações epistêmicas, sociais e identitárias do sujeito da aprendizagem, sendo que essas dimensões não estão desconectadas nesse processo. Tais relações ocorrem de forma simultânea e é nessa perspectiva que Charlot realiza suas pesquisas com o objetivo de compreender quais sentidos os educandos das mais distintas classes sociais atribuem à aprendizagem e à escola, assim, surge uma nova perspectiva entre as desigualdades sociais e à aprendizagem escolar.

Portanto, a teoria da relação como saber traz relevantes contribuições para a compreensão do fracasso como também do sucesso da aprendizagem. Assim, a referida teoria nos ajuda a entender o motivo pelo qual alguns educandos, mesmo vivendo em situações difíceis e vulneráveis, a exemplo de muitos estudantes do PROEJA, podem encontrar na escola condições para superar as dificuldades e sentir prazer na relação com o saber produzido juntamente com a valorização do saber construído nos mais distintos espaços informais e não formais. Neste sentido, a educação se apresenta como caminho de garantia de direitos para aqueles de quem muitas vezes têm se tirado o direito de acesso e permanência a uma educação pública, gratuita, democrática, de qualidade e socialmente significativa.

OBS: AUTORIZADO PELA PROFESSORA VELEIDA

EIXO TEMÁTICO: RELAÇÃO COM O SABER

**A RELAÇÃO COM O SABER NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO DA APRENDIZAGEM DOS EDUCANDOS DO PROEJA NO CEEP LOURDES CARVALHO**

**THE RELATIONSHIP WITH KNOWLEDGE IN YOUTH AND ADULT EDUCATION: A STUDY ON THE LEARNING OF PROEJA EDUCATES IN CEEP LOURDES CARVALHO**

# **LA RELACIÓN CON EL CONOCIMIENTO EN LA EDUCACIÓN JUVENIL Y ADULTA: UN ESTUDIO SOBRE EL APRENDIZAJE DE LOS EDUCADOS DE PROEJA EN CEEP LOURDES CARVALHO**

## **RESUMO**

O presente artigo traz como principal discussão as contribuições da teoria da relação com o saber para a aprendizagem dos educandos do PROEJA, desenvolvida por pesquisadores franceses, sobretudo Bernard Charlot. Assim, tentaremos aproximar a referida teoria das práticas educativas destinadas a jovens e adultos. Diante disso, como a teoria da relação com o saber tem contribuído para a aprendizagem dos educandos do PROEJA? Desse modo, objetivamos compreender como as contribuições e conexões da teoria da relação com o saber influenciam a aprendizagem dos educando do PROEJA. Desse modo, utilizamos as contribuições da abordagem qualitativa aliada a uma pesquisa de campo aplicada a alunos e professores do PROEJA por meio de questionários semi-estruturados. Concluímos também que os educandos que participaram deste estudo são, em sua maioria, sujeitos trabalhadores oriundos de diversas classes sociais que buscam na escola não apenas a escolarização, mas formação para encontrar uma saída para a satisfação de suas necessidades de sobrevivência.

Palavras-chave: Relação. Saber. Educandos. PROEJA.

## **ABSTRACT**

The present article brings as main discussion the contributions of the theory of the relation with the knowledge for the learning of the students of PROEJA, developed by French researchers, mainly Bernard Charlot. Thus, we will try to bring this theory closer to educational practices aimed at young people and adults. Given this, how has the theory of the relationship with knowledge contributed to the learning of students of PROEJA? Thus, we aim to understand how the contributions and connections of the theory of relationship with knowledge influence the learning of students of PROEJA. Thus, we used the contributions of the qualitative approach coupled with a field research applied to students and teachers PROEJA through semi-structured questionnaires. We also concluded that the students who participated in this study are mostly working people from different social classes who seek not only schooling, but training to find a way out to meet their survival needs.

**Keywords:** Relationship. To know. Learners. PROEJA.

## **RESUMEM**

El presente artículo presenta como discusión principal las contribuciones de la teoría de la relación con el conocimiento para el aprendizaje de los estudiantes de PROEJA, desarrollado por investigadores franceses, principalmente Bernard Charlot. Por lo tanto, intentaremos acercar esta teoría a las prácticas educativas dirigidas a jóvenes y adultos. Ante esto, cómo ha contribuido la teoría de la relación con el conocimiento al aprendizaje de los estudiantes de PROEJA? Por lo tanto, nuestro objetivo es comprender cómo las contribuciones y conexiones de la teoría de la relación con

el conocimiento influyen en el aprendizaje de los estudiantes de PROEJA. Por lo tanto, utilizamos las contribuciones del enfoque cualitativo junto con una investigación de campo aplicada a estudiantes y maestros PROEJA a través de cuestionarios semiestructurados. También concluimos que los estudiantes que participaron en este estudio son en su mayoría personas trabajadoras de diferentes clases sociales que buscan no solo escolaridad, sino capacitación para encontrar una salida para satisfacer sus necesidades de supervivencia.

**Palabras clave:** Relación. Saber. Estudiantes. PROEJA.

## INTRODUÇÃO

A noção da relação com o saber difundiu-se no campo das pesquisas em educação em diversas partes do mundo. No Brasil, coube ao pesquisador Bernard Charlot introduzir o conceito da relação com o saber através de inúmeras pesquisas que resultaram em publicações de trabalhos e livros. Neste trabalho, versaremos a teoria da relação com o saber e a contribuição desta para a aprendizagem dos sujeitos da modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos, em especial, dos educandos do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. O presente artigo tem como problema a seguinte questão norteadora: Como a teoria da relação com o saber tem contribuído para a aprendizagem dos educandos do PROEJA?

Diante disso, objetivamos compreender como as contribuições e conexões da teoria da relação com o saber influenciam a aprendizagem dos educando do PROEJA. No sentido de atingir nossos objetivos ouvimos, através de questionários de pesquisa, os sujeitos que fazem parte da relação do saber na no PROEJA, isto é, professores e educandos.

Nesta perspectiva, trataremos, no decorrer deste trabalho, de analisar a relação com o saber e a implicação desta na compreensão com o conjunto das relações que o educando estabelece com o mundo, com o seu meio cultural e social e que possui estreita relação com a aprendizagem e com o desejo expresso pelo sujeito.

A continuidade das suas reflexões acerca da relação como saber da aprendizagem de jovens e adultos dá conta, neste artigo, de construir e considerar definições inerentes à ideia de que a relação que se estabelece com o saber é a relação com o mundo e consequentemente com o saber que o educando da EJA possui e que é crucial para a construção de novos conhecimentos. Ao considerar a importância do conhecimento prévio dos sujeitos da EJA estamos afirmando a necessidade da valorização de um conjunto de sentidos e significados próprios do educando sem os quais o processo de aprendizagem não teria sentido.

Partindo desse pressuposto, para que esse processo se efetive, é relevante que o sujeito expresse sua intencionalidade, isto é, que concorde e colabore para o sucesso desse processo. Para tanto, o educando precisa encontrar também mecanismos e condições objetivas no mundo que possibilitem a efetivação do processo educativo. Assim, precisamos pensar em uma escola de jovens, adultos e muitas vezes idosos, que produza novos saberes e respeite as heranças culturais no sentido de agregar maior valor e compreensão a respeito do mundo em que se vive.

Este trabalho está estruturado conforme os seguintes tópicos: “Procedimentos metodológicos”, no qual procuramos situar rapidamente o leitor acerca dos procedimentos realizados para este trabalho de pesquisa; no capítulo intitulado “As contribuições da relação com o saber para a aprendizagem dos sujeitos da EJA”, abordamos o conceito da teoria da relação do saber e a contribuição desta para



a prática educativa na Educação de Jovens e Adultos; nos Resultados e Discussão demonstramos, através da análise das tabelas, as implicações dos sujeitos - alunos e professores do PROEJA - que participaram desta pesquisa.; nos tópicos finais deste artigo, apresentamos a nossa conclusão a respeito da pesquisa realizada, seguida das referências bibliográficas consultadas.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O presente artigo adota a abordagem qualitativa de investigação, pois ela possibilita ao pesquisador observar como os sujeitos organizam o seu cotidiano, o que pensam e reivindicam. Na pesquisa qualitativa observamos um cosmo real, e a subjetividade do sujeito. Tudo depende da sensibilidade e percepção aguçada do pesquisador diante do que se deseja conhecer.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), a pesquisa qualitativa envolve uma abordagem interpretativa do mundo e por isso seus pesquisadores estudam as coisas em seus cenários naturais, tentando entender os fenômenos em torno dos significados que as pessoas a eles conferem. A abordagem qualitativa exige que o mundo seja examinado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

No que se refere ao procedimento técnico trata-se de uma pesquisa de campo, que, consoante Minayo (1994, p. 53) é “[...] o recorte que o pesquisador faz em termos de espaço, representando uma realidade empírica a ser estudada a partir das concepções teóricas que fundamentam o objeto da investigação”. Trata-se, portanto, da escolha de uma área para aplicar a teoria da pesquisa.

Para isso, priorizamos o questionário para os alunos e professores, como técnicas para coleta de dados. Segundo Gil (2002), o questionário é a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc. As vantagens do questionário, em relação a outras técnicas, são a possibilidade de atingir grande número de pessoas, mesmo que estejam dispersas numa área geográfica muito extensa, já que o questionário pode ser enviado até o sujeito da pesquisa; além disso implica na redução de gastos com pessoal, posto que o questionário não exige treinamento dos pesquisadores. O questionário possibilita que as pessoas o respondam no momento em que for conveniente. Dentre estas vantagens, o questionário não expõe os pesquisadores à influência das opiniões e do aspecto pessoal do entrevistado.

O campo de pesquisa compreendeu um Centro Estadual de Educação Profissional do município de Cícero Dantas, Bahia. Os sujeitos da pesquisa estão no ensino profissionalizante e tem de 18 a 50 anos. Foram escolhidos dez alunos e dez professores da referido Instituição de Ensino da modalidade Educação de Jovens e Adultos matriculados no PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. A participação dos sujeitos da pesquisa se deu de forma aleatória, partindo de um convite direcionado a todos da sala de aula, no qual ficaram livres para decidirem quem gostaria de participar da pesquisa.

Na condição de investigadores qualitativos em educação, especialmente nessa pesquisa, procuramos ter uma postura de observadores atentos às escutas dos sujeitos, sempre dando sentido interpretativo para as brincadeiras, gestos e informações presentes no ambiente pesquisado. Assim os questionários aplicados foram minuciosamente analisados e interpretados na visão dos sujeitos coletivos e individuais.

## A RELAÇÃO COM O SABER E A APRENDIZAGEM DOS SUJEITOS DA EJA

A relação com o saber da Educação de Jovens e Adultos - EJA deve ocorrer de maneira que facilite a aprendizagem do educando. Diante disso, a prática docente deverá valorizar os sujeitos da EJA permitindo que estes avancem na construção de seu conhecimento e assim, cada vez mais, tornem-se protagonistas de sua história. A relação da aprendizagem perpassa, dentre tantos outros aspectos inerentes à prática educativa, pela motivação dos educandos da referida modalidade e deve estar aliada a conteúdos significativos e compreensíveis, assim como a adequação da metodologia à realidade dos sujeitos da EJA, pois tal adequação é fator primordial para a concentração e atenção dos envolvidos na relação do saber com a aprendizagem. É importante compreender que, a aprendizagem não é uma atividade que surge de forma espontânea por parte dos educandos. Por esse motivo, é importante que o professor consiga motivar e estimular os alunos.

A relação do saber com a aprendizagem, quando não tratada como uma relação de acumulação de conteúdos, constrói o conhecimento de forma abrangente, pois ela possui elementos que ajudam na formação intelectual do aluno e valoriza os saberes que este traz dos diversos espaços informais e não formais de aprendizagem.

O professor de jovens e adultos deve ter como característica a capacidade de solidarizar-se com os educandos, assim como a coragem para enfrentar os desafios pertinentes ao percurso do ensino e da aprendizagem atrelados à confiança de que todos são capazes de aprender, a ensinar e aprender numa relação mútua.

Na concepção de Freire, a relação professor-aluno é imprescindível para a organização e assimilação dos conteúdos da aprendizagem. Toda atividade pensada e praticada pelo professor, quando este conhece seu educando, influencia positivamente no desenvolvimento da aprendizagem. O educando do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Básica com a Educação Profissional na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, em sua maioria chega à escola depois de um longo dia de trabalho e traz consigo o cansaço da luta diária pela sobrevivência, por isso a relação com o saber não deve estar distante de sua realidade nem tão pouco de seus saberes construídos a partir das experiências de vida dos sujeitos da aprendizagem. Diante disso, cabe ao professor dedicação, criatividade e respeito a cultura do educando para que este sinta-se valorizado e não abandone a escola. Desse modo, Oliveira (2004, p. 60) assevera que:

O adulto está inserido no mundo do trabalho e das relações interpessoais de um mundo diferente daquele da criança e do adolescente. Trás consigo uma história mais longa (e provavelmente mais complexa) de experiência sobre o mundo externo, sobre se mesmo e sobre as outras pessoas. Com relação à interação em situações de aprendizagens, essas peculiaridades da etapa de vida em que se encontra o fazem com que ele traga consigo diferentes habilidades e dificuldades (em comparação com a criança) e, provavelmente, maior capacidade de reflexão sobre o conhecimento e sobre seus próprios processos de aprendizagem.

Em conformidade com o pensamento do autor notamos que compreender a diferença no que concerne à prática pedagógica voltada para o adulto e a criança é fundamental para o sucesso da aprendizagem. Acreditamos na importância da criatividade que aproxima o educando do objeto do conhecimento e da relação com o que os sujeitos da aprendizagem já trazem de suas vivências em seu cotidiano e isso contribui bastante para o desenvolvimento da aprendizagem.

O educando não pode ser analisada somente do ponto de vista das posições sociais, “[...] é preciso levar em consideração o sujeito na sua singularidade de sua história e atividades que ele realiza.” (CHARLOT, 2013, p. 40). Considerando que cada sujeito pertence a um grupo, a uma posição social, o referido autor chama atenção para a posição social objetiva, porém cada sujeito interpreta de maneira singular a referida posição na tentativa de dar sentido ao mundo e a si próprio, agora Charlot vai chamar de posição social subjetiva. Assim, na multiplicidade dos processos de interpretação da posição social subjetiva se inserem as relações do sujeito com o saber e por isso o sujeito é concomitantemente social e singular. É nesta concepção que, segundo o autor, se deve estudar sua relação com o saber.

Ao considerar que a relação com o saber também é uma relação social, uma vez que exprime as condições sociais do indivíduo e as relações sociais que estruturam a sociedade onde esse indivíduo está inserido podemos afirmar que o saber corresponde com identidade social desse indivíduo, mas não podemos esquecer que a relação com o saber também é uma relação singular do sujeito com o saber. Todavia, Charlot (2000, p.62) atesta que “[...] as relações sociais estruturam a relação com o saber e com a escola, mas não a determinam.” Para tanto, os jovens que possuem as mesmas condições de existência e vivem nas mesmas relações sociais não têm a mesma relação com o saber. Basta observar nossos educandos do PROEJA que possuem condições sociais iguais ou semelhantes, mas não detêm as mesmas condições de aprendizagem.

Percebemos, então, que a relação de um sujeito com o saber perpassa pelas relações sociais e identitárias do sujeito da aprendizagem sem fragmentação dessas dimensões. São relações que ocorrem de maneira simultânea e contribuem para o entendimento sobre os sentidos que os alunos de classes sociais distintas atribuem ao saber aprender e à escola, conferindo novas perspectivas entre as diferenças sociais e o sucesso ou o fracasso escolar. A educação tem que buscar trabalhar com a realidade que se vive para poder transformá-la (ARROYO, 1997).

Consoante o pensamento de Freire (1996), o trabalho cotidiano entre professores e educandos, ou seja, a relação com o saber estabelecida entre estes, baseado no exercício da ética, é a melhor forma de promover a aprendizagem. Dessa forma, destaca-se a necessidade de considerar e respeitar os conhecimentos prévios dos alunos. O supracitado autor defende ainda a busca do educador pela ética universal do ser humano, que é de natureza humana e essencial à convivência entre pessoas. É relevante compreender que a função dos educadores, na relação com o saber, supera a transferência de saberes, mas que se faz necessário propiciar que os educandos desenvolvam uma consciência crítica a respeito do que é vivenciado cotidianamente.

A relação com o saber requer do professor constante inquietação, criatividade, curiosidade, humildade e persistência no processo educativo, buscando sempre um aprender crítico e transformador da realidade do educando. Nessa relação, professor e aluno são igualmente valorizados no processo de ensino e aprendizagem.

Consoante a perspectiva da relação da aprendizagem com o saber, é importante destacar que esta implica a relevância da relação educando com a sociedade em que este vive, com outros sujeitos, consigo mesmo e com os demais espaços. Partindo desse pressuposto, para que se “torne humano” é fundamental que o educando compreenda os saberes que foram constituídos e acumulados pela humanidade no decorrer do tempo e transmitidos ao longo das gerações.

Percebemos que relação com o saber deve ser conduzida pelo professor que, por sua vez, tem a responsabilidade de permitir ao educando o contato com diferentes culturas e metodologias diversificadas para que a escola seja um lugar atrativo que proporcione ao educando do PROEJA o desejo em estudar e aprender. Assim, a relação que os professores possuem com o saber influencia diretamente naquilo que é ensinado ou construído em sala de aula, uma vez que podem determinar a maneira como deve ser tratado determinados assuntos, sejam eles inerentes ao cotidiano do educando

ou não.

A partir de então, percebemos uma estreita relação do saber com o sujeito que procura compreender os diversos aspectos da sociedade onde vive através da interação com outros indivíduos. “Não há saber senão para um sujeito, não há saber senão organizado de acordo com relações internas, não há saber senão produzido em uma confrontação interpessoal” (CHARLOT, 2000, p. 61).

Notamos assim, que para o autor o saber é construído de maneira coletiva no decorrer do tempo a partir das atividades humanas que transmitido por gerações, contemplando os sujeitos e sendo, então, apropriado por alguns que têm o desejo de possuir aquele saber. Desse modo, entendemos que adquirir o saber que foi construído no decorrer da história é possível apenas a partir das experiências vivenciadas na sociedade. Esta relação confirma o pensamento de que o saber só existe a partir de sua relação com o sujeito. Percebemos que a relação com o saber é um conjunto de significados e apesar disso implica a permanência do ser humano em constantes atividades para apropriação do conhecimento.

As pesquisas de Charlot a respeito da relação com o saber buscam “Compreender como o sujeito categoriza, organiza seu mundo, como ele dá sentido à sua experiência e especialmente à sua experiência escolar [...], como o sujeito apreende o mundo e, com isso, como se constrói e transforma a si próprio” (CHARLOT, 2013, p. 41). O fundamento das pesquisas as quais o autor realiza é a relação entre a origem social e sucesso ou fracasso escolar. De acordo com Bourdieu (1998, p. 74) “O rendimento escolar da ação escolar depende do capital cultural previamente investido pela família”. O capital cultural ao qual se refere o autor está estritamente ligado à família e esta é o principal elemento de socialização somado a outros, a exemplo da escola. Assim, escola e família são elementos que dão condição para que a relação com o saber seja criada de maneira que leve ao aprendizado.

É importante percebermos que, além das condições já sinalizadas, para que a relação com o saber impulsione a aprendizagem esta deve ter um significado. Não se trata de somente ir à escola, é crucial que o conteúdo tenha significado suficiente para que desperte no educando o desejo de saber sobre o que está sendo abordado pelo professor. A escola deve possibilitar ao educando, sobretudo ao sujeito da EJA apropriação sólida dos conhecimentos técnicos e científicos relevantes para analisar as manifestações da vida bem como compreenderem as relações sociais inerentes aos fenômenos cotidianos através de conteúdos organizados, que expressem significado para a vida em sociedade, e não por meio de fragmentos de conhecimentos desconexos da cultura e da necessidade do educando. Entretanto, para Charlot, mesmo vivendo em condições mais difíceis fora da escola, os educandos podem encontrar nela fonte de mobilização para superar a dificuldade e sentir prazer na relação com o saber produzido.

Deste modo, é imprescindível que a escola estabeleça uma relação com o saber de forma que o professor conheça o ambiente no qual o educando está inserido, seu cotidiano para que desenvolva seu papel de mediador e incentivador na busca e aquisição do conhecimento de forma socializada, pois o ensinar e aprender são tarefas mútuas.

Os professores precisam ser sensíveis para perceber, dialogar e desenvolver práticas pedagógicas pautadas em uma relação que desperte a motivação desses sujeitos, práticas que interrogam o mundo a sua volta onde o contexto cultural do aluno da EJA deve ser a ponte entre o seu saber cultural e o saber sistemático. O processo de ensino e aprendizagem deve ser construído com base na interação entre os sujeitos para que estes possam sentir-se parte da relação do saber com o conhecimento, de fato, construído na escola.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em posse dos resultados aqui analisados constatamos que a teoria da relação com o saber, embora muitas ainda a desconheça, tem se destacado no campo da educação, em especial, na Educação de Jovens e Adultos, modalidade esta à qual ainda se atribui o termo fracasso ao considerar, sem analisar as causas, os casos de evasão ou de dificuldades pelas quais perpassam o educando da referida modalidade de ensino.

As tabelas presentes aqui reproduzem o resultado da pesquisa que realizamos com alunos e professores da EJA, especificamente do PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional, no CEEP Lourdes Carvalho, na cidade de Cícero Dantas - BA.

Para concretização dos resultados que aqui se apresentam ouvimos alunos e professores do PROEJA com o objetivo de compreendermos como a teoria da relação com o saber contribui para a aprendizagem do educando assim como para o trabalho docente.

**Tabela 1:** Resultado da pesquisa realizada com alunos do PROEJA.

| PERGUNTA                                                                             | RESPOSTA |     | PERGUNTA                                                                                                                                        | RESPOSTA |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----|
| A sua história de vida particular interfere em sua aprendizagem escolar?             | SIM      | NÃO | Você já passou por algum problema de ordem social?                                                                                              | SIM      | NÃO |
|                                                                                      | 5        | 5   |                                                                                                                                                 | 7        | 3   |
| Os problemas sociais pelos quais você passou atrapalharam seu aprendizado na escola? | 2        | 5   | A relação estabelecida entre seus conhecimentos adquiridos fora da escola e os construídos no ambiente escolar contribui para sua aprendizagem? | 10       | 0   |

**Fonte:** Trabalho dos pesquisadores, 2019

Diante do que percebemos na tabela acima questionamos os educandos do PROEJA, um total de 10, a respeito de algumas questões pertinentes à aprendizagem destes. Inicialmente indagamos se a história de vida particular do educando interferia em sua aprendizagem escolar e neste quesito 50% responderam que sim, contrapondo-se aos outros 50% que optaram por não.

Quanto ao questionamento a respeito dos alunos terem ou não passados por problemas de ordem social verificamos que a maioria já passou, pois 70% responderam sim, enquanto os demais, isto é, 30% disseram não. Ainda sobre este questionamento, dos 70% que passaram por problemas de ordem social 28% afirmaram que isso afetou em sua aprendizagem escolar, contudo 42% disseram não ter tido problemas de aprendizagem em decorrência de terem vivenciados problemas de ordem social. Neste sentido, os problemas sociais não são colocados pelos educandos como fatores negativos no que tange à aprendizagem escola.

O último questionamento indagou se a relação estabelecida entre os conhecimentos adquiridos fora da escola e os construídos no ambiente escolar contribui para a aprendizagem. No que concerne a esta questão 100% responderam sim e isso comprova que a valorização do conhecimento de mundo dos alunos é de extrema importância para a construção do conhecimento formal, principalmente para os sujeitos do PROEJA, pois possuem uma rica bagagem de conhecimento oriunda de suas experiências diárias.

A tabela abaixo traduz os resultados dos questionamentos pertinentes aos professores pesquisados, um total de 10. Diante disso, entendemos que ouvir os docentes da EJA significa possibilitar a este maior aproximação com o processo de aprendizagem de seus educandos.

**Tabela 1:** Resultado da pesquisa realizada com professores do PROEJA.

| PERGUNTA                                                                                                                                        | RESPOSTA |     | PERGUNTA                                                                                                      | RESPOSTA                                                                                   |     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
|                                                                                                                                                 | SIM      | NÃO |                                                                                                               | SIM                                                                                        | NÃO |
| Você conhece ou já ouvia falar da Teoria da Relação com o saber, criada por pesquisadores franceses e difundida no Brasil por Bernard Charlot?  | 3        | 7   | Seus alunos que possuem problemas particulares têm a aprendizagem afetada?                                    | 4                                                                                          | 6   |
|                                                                                                                                                 |          |     | Você considera que há diferença de aprendizagem entre alunos de classes sociais diferentes em uma mesma sala? | 5                                                                                          | 5   |
| A relação estabelecida entre os conhecimentos adquiridos fora da escola e o conhecimento escolar é importante para a aprendizagem de seu aluno? | 10       | 0   | Quais são os principais motivos responsáveis pelo fracasso escolar de seus alunos?                            | Falta de compromisso - 3<br>Cansaço – 2<br>Metodologia – 2<br>Drogas – 1<br>Subemprego - 2 |     |

**Fonte:** Trabalho dos pesquisadores, 2019

Considerando a importância de oportunizar a participação dos docentes do PROEJA neste estudo iniciamos a pesquisa questionando a estes se conhecem ou já ouviram falar da Teoria da relação com o saber, criada por pesquisadores franceses e difundida, no Brasil, por Bernard Charlot. Quanto a este questionamento 30% responderam que sim, enquanto 70% não afirmaram que não. Observamos assim, que a referida teoria ainda é desconhecida pela maioria dos professores pesquisados.

Questionamos também se os alunos que possuem problemas particulares têm a aprendizagem afetada. Quanto a este questionamento 40% responderam que sim e 60% afirmaram que não. Nota-se então, que, para os professores pesquisados os problemas particulares dos alunos não afetam a aprendizagem destes. Quando questionado se eles, os professores, consideram que há diferença de aprendizagem entre alunos de classes sociais diferentes em uma mesma sala os resultados se igualaram, ou seja, 50% responderam sim, como também os demais 50% disseram não.

Ao serem indagados se a relação estabelecida entre os conhecimentos adquiridos fora da escola e o conhecimento escolar é importante para a aprendizagem do aluno o resultado foi unânime, isto é, 100% disseram que sim. Diante disso, comprovamos que a relação com o saber adquirido pelos alunos em seus diversos espaços de aprendizagem é fundamental para a construção de novos conhecimentos na escola. O último questionamento indagou quais são os principais motivos responsáveis pelo fracasso escolar de alunos. Assim, os motivos citados foram os seguintes: falta de compromisso 30%, cansaço 20%, metodologia inadequada 20%, drogas 1% e subemprego 20%. Assim, é relevante compreendermos como a relação com o saber dos educandos do PROEJA é

conduzida pelo educador para chegarmos ao sucesso da aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da pesquisa realizada para a realização deste trabalho foi possível perceber que a teoria da relação com o saber versa acerca do fracasso ou do sucesso da aprendizagem, sob a perspectiva de que a posição social que o sujeito ocupa não é o que determina o sucesso de sua aprendizagem, mas a interpretação da posição a qual o sujeito se encontra. Considerando as dimensões sociais e singulares do educando, o pesquisador Charlot insere o conceito de relação com o saber no campo da educação e assim procura compreender a forma como o sujeito atribui sentido à sua experiência da aprendizagem escolar.

Neste sentido, levando essas questões para o campo educacional, em especial, para a Educação de Jovens e Adultos constatamos que para compreender a relação de um sujeito com o saber é imprescindível entender as relações epistêmicas, sociais e identitárias do sujeito da aprendizagem, sendo que essas dimensões não estão desconectadas nesse processo. Tais relações ocorrem de forma simultânea e é nessa perspectiva que Charlot realiza suas pesquisas com o objetivo de compreender quais sentidos os educandos das mais distintas classes sociais atribuem à aprendizagem e à escola, assim, surge uma nova perspectiva entre as desigualdades sociais e à aprendizagem escolar.

Portanto, a teoria da relação como saber traz relevantes contribuições para a compreensão do fracasso como também do sucesso da aprendizagem. Assim, a referida teoria nos ajuda a entender o motivo pelo qual alguns educandos, mesmo vivendo em situações difíceis e vulneráveis, a exemplo de muitos estudantes do PROEJA, podem encontrar na escola condições para superar as dificuldades e sentir prazer na relação com o saber produzido juntamente com a valorização do saber construído nos mais distintos espaços informais e não formais. Neste sentido, a educação se apresenta como caminho de garantia de direitos para aqueles de quem muitas vezes têm se tirado o direito de acesso e permanência a uma educação pública, gratuita, democrática, de qualidade e socialmente significativa.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Escola coerente à Escola possível**. São Paulo: Loyola, 1997.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.

BOURDIEU, P. 1998. **O capital social** – notas provisórias. In: NOGUEIRA, M. A. & CATANI, A. (orgs.). *Escritos da educação*. 6ª ed. Petrópolis: Vozes.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber, elementos para uma teoria**. 1ªed. Porto Alegre: ARTMED, 2000.

\_\_\_\_\_. **Relação com o saber, Formação de Professores e Globalização**: questões para a educação hoje. 1ªed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.

\_\_\_\_\_. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2013.

DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa**: teorias e abordagens. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, p. 15-41, 2006.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Método e técnicas de pesquisa social**. 5ª Edição. São Paulo. Editora Atlas S.A. 2002.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria método e criatividade. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, Inês Barbosa; PAIVA, Jane (orgs.). **Educação de jovens e adultos**. Rio de Janeiro. DP&A, 2004.